

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50 Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATHO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES Publica-se ás terças, quintas e sabados

14 DE AGOSTO DE 1385

HORA DE NUN'ALVARES

Foi desde então que a Patria firmemente caminhou em demanda da glória que o Futuro guardava, num escriptorio de opala feito de madrugadas de incerta bruma.

Nun'Alvares, formoso heroi, traçou com o seu montante, na tarde sangrenta de Aljubarrota, o luminoso destino da Patria Portuguesa.

Portugal, paisagem religiosa, linda e comovida paisagem de cavaleiros, de menestrels, de naus, de heróis e santos, começou nesse dia os versos fortes da Epopeia da Raça, escrita com sangue para o assombro dos Seculos.

Santa Maria da Vitória, erguida em caprichosa renda nos campos da Batalha, ficou para nos ensinar a afirmação heroica desse grande dia.

NUN'ALVARES

Vai por nossa alma um impeto que é necessidade, uma violencia que é razão de ser, um fremito que é entusiasmo, para comemorar, uma vez mais, a data de 14 de Agosto de 1385! Nesta data a que sempre anda ligado o nome de Nuno Alvares, o guerreiro-monge da medievla idade lusitana, a nossa alma de patriotas acendrados sente transportar-se, em vôos temerarios, ás mais longínquas paragens, e erguer-se em arrojados impulsos até ás regiões inacessíveis do infinito que nos cerca.

Dentro de nós expandem-se as emoções que a necessidade da causa santa da Patria torna irreprimeveis, forçando-nos a prestar-lhe com o mais solícito dos carinhos o apoio que ela reclama.

A Patria exige-o! E esta, é algo de real, existente e palpavel, que a nossa inteligencia reconhece e para quem a nossa sensibilidade não admite menosprezos e vexames, sem que esses menosprezos e esses vexames se não entendam comosco mesmos.

Dai o impeto que vai pela nossa terra. Impeto que reúne na mesma falange, soldados de todos os credos, adeptos de todos os programas, pois todos eles, apenas, dentro dela, agem como portugueses que nunca esquecem que o são e sabem o que devem á sua consciencia e aos seus antepassados. Impeto que é necessidade!

A Patria é um imenso complexo de que as idealidades-bases são os principais elementos de formação.

Por ela, os vastos como os exiguos aglomerados de população se transformam em unidades sociologicas de existencia verificada e certa, que só mentecaptos ou perversos morais podem negar ou desprezar, gerando um rosario de milagres de que a Historia se ocupa e todos os povos, todas as Patrias, envaidecidamente se desvanecem.

Milagres! Aljubarrota e Nun'Alvares! Perdida, no marasmo a que uma avalanche de doutrinas, dissolventes e degeneradas, a lançara, coube á nossa geração reerguer de novo o grito de alerta, em favor de uma Patria, sobre todas excelente.

Este grito, para o qual todas as nossas energias e forças poucas se podem julgar, ecoou e retumba em todas as serras e montes de Portugal.

De cabo a cabo, vontades e energias, grupos e pessoas, todos, se ergueram, resolutamente, violentamente, na defesa duma ideia que lhes é mãe, e na qual eles tem a razão da sua existencia.

De impeto que foi a origem nasceu a violencia que é razão de ser.

Na nossa vitalidade, no nosso sangue, na angustia e na revolta motivadas pelos ultrajes que á face dela uma filosofia falhada atirou, a razão de ser, a justificação plena da nossa violencia.

Os ventos passam. Com eles, os miasmas que o ambiente apresenta ir-se-hão tambem.

E então a Patria que é de todos nós, verá os seus filhos cantando hossanas em seu louvor e trabalhando porfiadamente pelo seu triunfo e maior realce.

Nun'Alvares! O heroico capitão das hostes de D. João I, o bravo guerreiro de Aljubarrota e Valverde, o austero monge do Carmo, o patriota da resposta ao embaixador de Castela, estará comnosco pronto, sempre pronto, auxiliar-nos na salvação de Portugal!

Portugal, a nossa querida Patria Portuguesa, saírá, agora, como então, da crise aguda que Deus a fez atravessar, sem dano que a prejudique e com tal fé, tal entusiasmo, tal vida, que ao mundo assombrará no valor do seu genio, no milagre do seu esforço.

Portugal! Portugal! Portugal Maior! Creio em ti com a mais inabalavel fé que me é dado sentir, vejo-te esplendido e sublime ocupar o teu lugar junto das outras nações, logar da melhor ordem, respeitado e honroso, primeiro entre os primeiros.

Nun'Alvares, Portugal! Dois nomes que se encarnam, dois nomes que se completam! Dois nomes que foram os que já morreram, dois nomes que são os que hoje existem.

Dois nomes que pelos seculos dos seculos se farão ouvir, dois nomes imorredouros, dois nomes que são a nossa propria vida, a nossa propria Patria. Honrando-os, honramo-nos. Honremo-los, pois!

SANTOS COELHO.

RETRATOS

Costumam dar o seu nome a uma ave muito conhecida e o seu apellido é dado como uma pedra.

Atisaria sem custo o cabelo se lhe não fallsse.

Excelente creatura e bom cavaqueador, conta uma larga folha de bons serviços prestados a muita gente.

Foi um bonito rapaz e agora mesmo com os seus cabelos brancos é tambem um homem de quem se gosta no seu aspecto fisico. Mais aumenta a simpatia que inspira a sua comprovada competencia profissional.

Quer tudo limpo e acelado para que haja respeito pela saúde publica.

Nezão e rosadinho, é dos filhotes que falham ao velho ditado: "Ninguem é profeta na sua terra."

Este é profeta e não tem que arrepende-se de criar raizes na terra onde nasceu.

MASCARADO.

Quinta das Canas

Sr. Director. — Tambem eu já sofri o desgosto de me não ser permiuida a entrada na quinta das Canas, indo eu acompanhado por uma familia de fora.

O proprietario da quinta podia ao menos estabelecer horas para ali se entrar, como se faz na quinta das Lagrimas.

E' pena que essa quinta, que conserva larga tradição das brilhantes festas ali feitas por academicos, que depois se tornaram notaveis nas letras, na politica, na magistratura, etc, não possa constituir mais um elemento de recreio para oferecer aos nossos visitantes. A quinta das Canas, não só por isso mas pela sua pittoresca situação, torna-se digna de ser visitada. — O assinante da Azeta, F.

Banquete

Um grupo de republicanos de todos os partidos vai oferecer, brevemente, um banquete ao sr. Torres Garcia, deputado reconstituente por este circulo.

HEROI : E : SANTO

Afinal, a historia das nacionalidades, não é mais do que o movimento e a acção da raça, postos em narrações deslumbrantes.

Costuma afirmar-se que a historia repete-se.

A alma dos povos tem o seu premo poder de perpetuar-se. Mas ha ciclos onde uma determinada epoca se encerra e onde a psicologia dum povo se condensa. A afirmação moral das grandes nacionalidades vincula-seem momentos d'afflicção e de terror.

A Patria invadida, ameaçada, talados os campos, abertas as fronteiras ao avanço dum inimigo formidavel, podem abater os povos fracos. Mas os que amam o movimento e a vida, e atingiram a grandeza sobrenatural dos deuses, não recuam, não desmoralizam, não morrem! Armam-se para a lucta e decidem bater-se por um ideal que constitue o orgulo do seu premo da raça.

A lucta fere-os, mas ao mesmo tempo deslumbram-os. A lucta rasga, a alma colectiva da Patria, as chagas que para sempre não-de sangrar, mas a lucta fortifica-os e dispõe-os para os combates violentos da morte ou da immortalidade.

Portugal atravessava um período d'anarquia mental. Mas via-se já desabrochar, como uma flor estranha, o sentimento, a concepção idealista da Patria. Alguma coisa de superior unia os homens e dava-lhes a energia indomavel para suportar os horrores indisciplináveis das mais formidaveis acções militares.

Estava em decadencia a cavalaria medieval. A cavalaria era um mito, uma tradição gloriosa e imortal. Era a alma da Patria reflectindo-se nas horas admiraveis das antigas pelejas.

Cervantes immortalisara a figura sonhadora do mais ingenioso dos cavaleiros antigos. O Galaaz passou a constituir uma pura concepção intelectual. Aqueles que se lançavam para a desordem aniquiladora dos combates, virgens do corpo e sgrados da alma, figuras tipicamente romanticas de épocas dum misticismo ardente e grandioso, não podiam resuscitar.

Portugal precisava duma alma que tivesse a envergadura moral e a fé entranhada dos cavaleiros antigos. Uma alma iluminada e pura e ao mesmo tempo indomavel e forte. Uma alma que fosse a encarnação da alma colectiva da Patria.

A Patria iria renascer sob as cintilações maravilhosas da sua crencça e da sua bravura. Essa alma teve-a a Patria. Era a figura estoica do antigo pagem de D. Leonor Teles.

Era o Galaaz sonhador, producto intelectual das antigas novelas de cavalaria. D. Nuno Alvares Pereira encarnou a independencia do ciclo da cavalaria moribunda quando as suas ossadas baixassem ao descanso reparador do tumulo e a sua alma se evolasse para as regiões da paz e do amor.

Ele foi a Patria e ao mesmo tempo a raça. A Patria e a raça condensaram-se naquela alma sonhadora e sudaz, aventureira e indomavel. Foi o sonho e a aspiração ardente do nosso povo. O povo reuniu-se á volta da sua espada invencivel para ir ajoelhar, comovidamente, a Santa Maria da Victoria.

Ajoelhou e rezou. Rezou e comoveu-se perante o sacrificio daquelle espirito tão puro e tão nobre. Era a raça, ele mesmo. Ele era a Patria, com todas as suas qualidades ancestrais. Foi o genio guerreiro desta raça que abriu ao mundo os novos caminhos da Fé. A raça possuía, como ele, a mesma visão intelectual; possuía, como ele, o mesmo ardor no combate; possuía, como ele, o mesmo fervor na oração e a mesma contemplação no recolhimento espiritual.

Ativo e honesto, místico e contemplativo, deu á Patria as azas do seu sonho para que a Patria pudesse voar. E a Patria alou-se até ás regiões da immortalidade e da gloria. O ciclo dos descobrimentos seria impossivel sem a sua acção formidavel e heroica. Alma da Patria, com a Patria sentiu todos os seus transportes e todas as suas dores. E a Patria sagrou-o como heroe e ergueu-lhe as orações da sua alma religiosa, porque foi santo. Santidade e heroísmo.

Eis a síntese da alma colectiva da nossa raça.

MARIO MACHADO.

A higiene nas padarias

Os industriais de padaria desta cidade foram pelo sr. commissario dos abastecimentos convocados para uma reunião e intimados a manter as padarias no mais escrupuloso estado de acção e a fabricar pão de boa qualidade, sob pena de serem encerradas as padarias que até ao fim do corrente mês não estiverem em condições higienicas.

O sr. commissario dos abastecimentos tambem devia ter em vista os distribuidores de pão, que deviam apresentar-se limpos e trazer o pão convenientemente acondicionado.

Recos da Sociedade

O AMOR DELAS...

De longada a uma praia. O olhar curioso saciava fartamente seus desejos de beleza e olhava com particular insistência os olhos travessos de certa morena garrula.

O seu azulava lá no alto e o mar prometia badadas carícias de vento, a todos que o sentissem e lhe dessem o corpo a beijar.

Ela lá fol. Era boa a sua plasticidade. Marcava mesmo entre a turba-mulata mal gellosa de pernas tortas e falhados e corpos sem vida nem ar. Era garrula.

O olhar seguia-a, envolvendo-a em suaves emanações de desejos e persuasões, no intuito manifesto de lho dizer. Ela não via. Brincava. Depois... pra que diz-lo? A história é já tão velha... Era uma vez...

— Maria, ouves, tu sabes ele é rico? — Creio que não, se bem que a sua inteligência e o seu saber, possam fazer feliz aquela que o levar. (Confidenciando). Dize, mas porque me perguntaste tu isso?

— Ora essa, mera curiosidade. Era realmente simpático. Talvez não seja tão inteligente como dizem. Sinto que nem que quizesse o poderia amar... em regra, os homens inteligentes são tão orgulhosos...

S. C.

Asversarias

Fazem anos, hoje: D. Judith Maria Freitas Matos Teixeira

Dr. Henrique Manuel de Figueiredo Augusto José Leite.

Casamentos

Na ultima quarta-feira realçou-se o casamento do nosso patricio, sr. Carlos Rulivo da Costa, empregado no Matadouro Frigorifico de Barretos, Brasil, com a sr.^a D. Maria da Conceição Lebre e das.^a D. Maria Benedita, residentes no Bairro Operario, desta cidade, onde teve lugar o respectivo registro civil.

Pela noiva, que segue brevemente para Barretos juntar-se a seu marido, foi oferecido um luto jantar ás pessoas que assistiram ao acto, durante o qual se trocaram affectuosos brindes.

Aos noivos o nosso cartão de felicitações desejando-lhes simultaneamente um futuro próspero e risinho.

Boentes

Tem sentido alguns ativos a estrema má de dos nossos respeitaveis amigos srs. dr. Francisco Dias Pereira e José Augusto Dias Pereira e avó do sr. dr. Alberto Dias Pereira, digno reitor do Liceo José Falcao, que em Souzaes fracturou uma perna.

Desejamos o rapido restabelecimento da veneranda senhora.

Adoeceu nesta cidade o sr. dr. Augusto Correia d'Almeida, medico no Redondo e nosso sonterraneo.

Partidas e obgadas

Para Melgaço, acompanhando seu pai que vai fazer uso das aguas, o nosso camarada de reacção Alves Barata.

Para Vila Real, o sr. Antonio Tavares.

Para Pedrogom Pequeno, o sr. José Custodio Martins Vitalgal.

Para o Gerez, o sr. dr. José da Silva Neves.

Para Paços de Ferreira, a sr.^a D. Idalina Tavares da Costa.

Para Mira, o sr. José Rodrigues Marques.

Para Caldas de S. Gemil, o sr. Eduardo Gomes.

Para Figueiró dos Vinhos, o sr. Adelino Encarnação.

Está em Coimbra o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. Campos Rego, que aqui tenciona demorar-se um mez. Vello acompanhado de sua dedicada esposa.

Chegou do Porto com sua esposa, para passarem as férias com a sua familia, o professor do liceo feminino da mesma cidade, o sr. dr. Mario Costa de Almeida.

A passar algum tempo com os parentes que tem nesta cidade, encontra-se aqui o negociante da rua Augusta, em Lisboa, sr. Pires d'Almeida.

Coliseu Figueirense

Realiza-se amanhã uma grandiosa corrida de touros para inauguração oficial da época.

O Coliseu Figueirense vai amanhã regorgitar de espectador-s. O programa da tourada é esplendido, estando o cartel repleto de nomes consagrados que a todos os aficionados agradam.

Temos, assim, toureando a cavallo, os distintos cavaleiros Rufino da Costa e João Marcelino d'Azevedo, bem conhecidos em todas as praças de touros do país. A pé, bandarilhando e farpando temos Ribeiro Tomé, Rodrigo Largo, Vital, Mateus Falcao e o espada Alfarero.

Apresenta-se um famoso grupo de forcados de Lisboa, capitaneados pelo destemido «Chico Marujo». Abrihanta a corrida a flâmorica 10 de Agosto.

Dirige a corrida o distinto aficcionado da Chamusca, sr. Alberto Empis.

Novo café

O Conselho de Arte e Arqueologia solicitou da Junta de freguesia de Santa Cruz a planta das obras que na antiga igreja de S. João das Donas se estão fazendo para a instalação do grande café, visto aquela igreja ir ser considerada monumento nacional.

Sendo assim não pode ali ser instalado o grande café.

A CAMARA

A decencia e a estetica da cidade

Ideias e alvitres

As licenças que a Camara concede aos engraxadores, vendeiras de frutas, doces, trecoços, varias miudezas, etc., para estabelecerem os seus respectivos estrados, mesas e barracas em varios pontos da cidade, é tudo quanto ha de mais cond-navel e digno de asperas censuras.

A Camara tem de se convenecer que Coimbra não é qualquer viloria sertan-ja, mas a terceira cidade do país, já muitissimo visitada por nacionais e estrangeiros, que em tudo reparam, e cujo desagrado e más impressões só reventem em desprestigio da cidade.

A todos os cantos das ruas e praças se vêem estrados de engraxadores, mesas e barracas de venda de fruta, doces e varias miudezas, verdadeiramente nojentas e miseraveis. Nas Ameias (á entrada da cidade) no Largo Miguel Bombarda, e em outros pontos, vendem-se melancias e melões como na mais reles feira de aldeia! Aos montes, estendidos no pavimento das ruas, e com uma grande malta de carangos e vadios em volta, como se esses frutos, atrairdo se para a via publica com as cascas, sementes, e toda a ordem de porcaria, enquanto que certas mulheres caixm crianças cheias de parasitas.

Isto em Coimbra, devemos confessar que é verdadeiramente lastimavel e triste que se dê!

Nas Ameias, á entrada da cidade, existe lá uma barraca miserima, que é a maior das vergonhas!

Ora, a Camara tem de mudar de criterio relativamente a estas coisas, que fazem parte da decencia e da estetica da cidade. Escolha a Camara tipos certos de barracas e de estrados e exija que aqueles que requirem essas licenças as executem, collocando-as, não em qualquer ponto, mas nos sitios mais proprios e menos incomodos para o publico e para o aspecto geral da cidade.

— Assim é que deve ser!

Coimbra precisa de mostrar-se uma terra civilisada, e a Camara mais do ninguem tem obrigação de olhar com olhos de ver para essas coisas.

Assim o esperamos.

D. Raimunda de Carvalho

Partiu para Penacova, onde possui a mais linda vivenda daquella vila, a sr.^a D. Raimunda de Carvalho, distinta professora de piano.

Ainda mesmo que ali fixe a sua residencia, podemos dar a grata noticia ás suas alunas de que continuará a dar lições de piano nesta cidade, vindo aqui ás vezes que forem precisas todas as semanas para que o ensino não sofra com a ausencia da ilustre professora.

A sr.^a D. Raimunda de Carvalho teve de mandar recolher á sua casa de Penacova o seu magnifico piano de estudo que tinha em Coimbra, em virtude de tencionar ali realizar uma *soirée*, que decerto terá o brilhante exito doutras festas d'arte por s. ex.^a levadas a efeito.

Temos, pois, a grande satisfação de poder afirmar que a sr.^a D. Raimunda, cujas qualidades a tornam tão querida e apreciada, não deixará o ensino do piano nesta cidade.

Selos do imposto

Luta se com grande dificuldade de em Coimbra para obter selos de imposto, principalmente no bairro baixo, onde só se vendem no estabelecimento de mercearia da rua do Cego.

Ali afflue toda a gente que precisa de selos no bairro baixo; mas como esse estabelecimento tem grande movimento de fregueses, os compradores dos selos são os ultimos a serem servidos, perdendo ali muito tempo, que agora val dinheiro.

Pedimos que se adotem as providencias que forem precisas para regularisar este serviço, de modo a beneficiar o publico que não pode perder muito tempo na compra de selos.

Já era bastante que no referido estabelecimento houvesse um empregado unicamente para vender os selos, e não teria pouco que fazer,



GRANDES ARMAZENS do CHIADO
Rua Ferreira Borges
COIMBRA

O Maior e o mais importante estabelecimento da Provincia e aonde se encontra de tudo reunido, evitando assim a massa-da de andar de casa para casa, e vendendo só ao preço das fabricas.

Secção de alfaiataria

Fatos feitos para creanças, rapaz e homem, em todos os tecidos, não precisando ninguém de ter encomodados em provas, etc., pois nesta secção encontra-se tudo feito.

Reclame—Preço especial que ninguem poderá fazer. Feitio e forros em boa qualidade dum fato para homem 39.500.

Modista de chapéus

Habilitada pelas principais casas de Lisboa, executa todo qualquer chi-peu sem dificuldade, responsabilizando se a casa por todo o serviço, executando-se rapidamente.

Atelier de roupa branca

Tanto para senhora como para homem e creança, executa se todo o genero, com a maior perfeição, tomando-se qualquer encomenda, enxovais, roupa para coleções, hospitais, saidos, etc. etc.

Fazendas de lã e algodão

Esta secção encontra-se devidamente sortida de tudo, como seja: panos, chitas, riscados, cassas, flanelas, zefiros, flâmines, fantassias, lãs, chevistes, sedas, etc., etc.

Confecções

Ninguem precisa de mandar fazer qualquer obra, nesta secção encontram-se vestidos feitos para menina, rapaz e senhora; casacos, capas, gabardines, toletes, blusas, saias, roupa branca interior, enxovais completos, camisas, saias-coletes, espartilhos, etc. etc. desde o mais simples ao mais luxuoso.

Mercearia

Actualmente esta secção tem quasi de tudo. Arroz, assucar, massas, bacalhau, café, chá, bolachas, vinhos, licores chocolates, rebuçados, bamba de porco, marmelada. Preços sempre mais baratos.

Latoaria

Qualquer peça em lata, esmalte e aluminio, como seja: cafeteiras, panelas, funis, passadores, latas para azeite, etc., etc., esta secção tem hoje um sortido completo, sendo impossivel dar uma pequena nota do que existe.

Louças e vidros

Copos, garrafas, centros, canecas, jarros, solitarios, serviços de jantar e almoço, chavenas, pratos, terrinas, e grande sortido de todas as louças caseiras.

Recomendar e preferir os Armazens do Chiado é o mesmo que concorrer para o engrandecimento da cidade de Coimbra

DESPORTOS

Foot-ball

A convite do Varzim Sport Club, parte hoje ás 5 horas da tarde para a Povoa do Varzim o eleven do União Football Coimbra Club, que ali jogará dois matches; um no domingo contra Salgueiros do Porto e na segunda feira contra o Varzim.

O União que há dias foi difficilmente vencido pelo Salgueiros, ha-de querer destorrrar com brio a derrota que sofreu.

O Salgueiros é, positivamente, um grupo de categoria. Vencedor da Taça de Honra da Associação Football do Norte, tem também á custa dum bom trabalho imposto o seu nome.

O Varzim, campeão do Minho, na passada época, é um grupo que tem sustentado fortes combates com grupos de força.

O União conta com aquela magnifica vontade, que caracteriza os seus players, e que tem encheido de louros o seu club.

Acompanha o União a convite da sua Direcção o sr. Manuel Arrobas, nosso camarada de redacção.

Bonne chance.

Santuario de Santa Cruz

O incendio da Escola Industrial Brotero — ha quatro anos — destruiu a escada que dava ingresso ao Santuario de Santa Cruz, e desde então esta famosa capela, que encerra preciosidades, não pode ser visitada a não ser com grande difficuldade.

Tratando se dum monumento nacional, é para admirar que se deixe permanecer em semelhante abandono essa reliquia, que bem merece ser guardada com todo o cuidado.

Pedimos á junta da freguezia que se empenhe em conseguir a reconstrução da escada para que possa ser visitado o Santuario, pois não é justo que se fique privado dessa visita.

Serviços da emigração

Pelo agente dos serviços de emigração deste distrito, sr. Antonio Maria Rodrigues, foi enviado ao juizo da comarca de Penela, o sr. Albano Cesar Ferrão, empregado do registro civil daquelle concelho, por estar exercendo a industria de agente de passagem de passaportes, sem que para tal estivesse habilitado.

Exames

Concluiu, com distincção, os exames do 2º ano do Curso Electro-tecnico, em Lisboa, o sr. Carlos Costa d'Almeida.

Fez exame de admissáo aos liceus ficando aprovado, o menino Ernesto Augusto Jorge Marques Donato, intelligente filho do nosso presado amigo sr. José Ernesto Donato.

As nossas felicitações.

Caldo á linha

O individuo que criou á linha, proximo da B-mcanta, a que nos referimos no nosso ultimo numero, era Antonio Cubedo de Oliveira, natural de Monsanto.

O sr. dr. Freitas Morna foi ali verificar o obito ás 8 horas, mas só ás 18 o cadaver foi removido para a morgue por difficuldades suscitadas na C. P., segundo nos informam. E assim esteve ali o cadaver mutilado exposto ao sol, constituindo um espectáculo improprio numa terra civilisada.

Energia electrica

A Camara aceitou a proposta da Sociedade Lusitana de Electricidade, para o fornecimento do quadro de distribução de energia electrica destinado ás suas instalações.

Desordem

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio da Costa, do concelho de Ceia, onde numa desordem lhe fracturaram o craneo.

A desordem já se tinha dado há dias, sendo por isso gravissimo o estado do ferido.

Principio de incendio

Ontem, pelas 22 horas, mini festou ss começo de incendio na chaminé do prédio da rua das Pa deiras, onde reside o sr. Albano Gomes Pais.

Compareceu o material de incendios das duas corporções, chegando os Bombeiros Voluntarios a montar uma agulheta,

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.^a de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e droguerias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.^{da}
Praça S de Malo, 43 — COIMBRA

Obituario

Faleceu ontem em Gois a sr.^a D. Alice Paredes Ramos, estrema esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Mario Ramos, illustre advogado naquella vila e procurador á Junta Geral deste distrito.

A morte da sr.^a D. Alice Ramos, enlutou aquella vila onde o povo quasi a venerava pelos seus actos de benemerencia.

Dada das mais belas qualidades de coração, a illustre extinta era ali considerada como a mãe dos pobresinhos que a todas tratava carinhosamente e o seu generoso obulo não se fazia tardar quando a miseria lhes batia á porta.

Uma doença terrivel ha anos que lhe vinha minando a existencia, sendo inuteis os esforços da sciencia e a extraordinaria dedicacão do seu esposo para evitar o terrivel desenlace.

O seu funeral realisa se amanhã em Gois, ás 14 horas, devendo constituir uma grande manifestação de pesar.

A familia enlutada e em especial ao sr. dr. Mario Ramos e ao sr. Inacio Dias Nogueira, primo da extinta, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu hoje a sr.^a D. Ana de Jesus, mãe do nosso presado amigo sr. tenente Francisco Galhardo e viuva do saudoso cabo 12, da policia civica.

Os nossos pezames.

Carimbo de Nazaré

Na proxima segunda feira, realisa-se com toda a pompa a festa de N. Senhora da Nazaré na Ribeira de Frades.

De Coimbra vai como costume o cirio de N. Senhora, saindo de Santa Justa ás 8 horas, sendo levado pelo sr. Antonio Ferreira dos Reis, sendo conduzido á volta pelo sr. José Maria Riposo.

O cirio é conduzido a cavallo seguido de muitos cavaleiros e grande numero de trens.

Uma proeza de bandido

O sr. Antonio Lopes Diniz, proprietario, residente na Bem-canta, tomou ha 3 meses para o seu serviço um individuo de 25 anos, que dizia chamar se Manuel Pires, quando o seu verdadeiro nome é Manuel Pereira, natural de Rio de Vide.

Ontem, o sr. Lopes Diniz, desceu ao fundo dum poço, cuja profundidade deve regular por 7 metros, para concertar um estrado que ali existe e sobre o qual ficou.

Neste serviço foi auxiliado pelo P. Pereira, que levantou a escada, deixando lá em baixo o seu patrão.

Apanhando o bem seguro, e como o sr. Diniz tivesse deixado ficar á beira do poço o casaco onde estava uma carteira, e bem recheada, o larapio roubou-lhe 24500 em notas 4 e libras e meia em ouro, fugindo em seguida.

O sr. Diniz, percebendo que estava sendo vitima duma cilada gritou, mas em vão, porque o poço tinha apenas uma pequena abertura, não sendo ouvidos os seus gritos, permanecendo ali cerca de 2 horas, tempo mais que suficiente para o bandido se pôr a salvo.

O sr. Diniz tomou então a resolução de trepar pelo cano duma bomba que existe no poço, mas quando chegou já era tarde...

Pede se a captura do criminoso, que tem os seguintes sinais: altura regular, cor macilenta, bigode louro e é gago.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.
Armazens do Chiado

Agradecimento

Ernesto Donato vem, por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, na sua ultima doenca, informando se do seu estado directo ou indirectamente. A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.
Coimbra, 8 de Setembro de 1921.

COIMBRA MAQUINA E CALDEIRA

VENDE-SE maquina a vapor Corlice, 35/40 H.P. e caldeira Babcock, correspondente. Mostra-se na rua da Nogueira, n.º 34.

TRESPASSA-SE tambem o local onde está instalada esta maquina e caldeira, que serve para fabrica, officina, grande armazem ou garagem.

Presta esclarecimentos em Lisboa, Joaquim Franco Junior, rua da Madalena, n.º 117-A, e em Coimbra o solicitador Alberto Pires, rua Visconde da Luz, 34-1.º

NOTA—Se até ao dia 28 de Agosto não estiver feita qualquer transacção, serão vendidas em leilão no domingo seguinte, 4 de Setembro, a maquina e a caldeira, avisando-se os interessados que assim desejem, leilando-se tambem neste dia o trespasse.

João H. Vieira, L.^{da}

Carimbos de borracha e de metal, Numeradores e datadores, Prensas de alavanca e para selar a branco. Alicatas para selar a chumbo.

125 - RUA DA PRATA - 125 LISBOA

LEIRIA

Vende-se um bom prédio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para informações, Bairro Souza Pinto, 9.

Educação Para um menino de 6 a 7 anos, internado, precisa se. Pelos meios natural carinho preferem-se senhoras.

Resposta a W nesta redacção

Empregado Precisa-se conhecendo bem o comercio de farinhas, que tenha carteira com clientela escolhida e que seja activo; ordenado 100\$00 por mês e 15% nos lucros, trabalhando com o capital de 70:000\$00, guarda-se sigillo caso ainda esteja empregado. Carta este jornal A. A.

Familia de toda a respeitabilidade deseja encontrar outra a quem ceda parte da sua casa situada num dos mais lindos bairros de Coimbra. Carta a A. O.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Ferragens Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faros.

Chambers & Wattison
Fabrica de metaes d'aguada
TELEPHONE 187 e 873
Rua Candido dos Reis, 99

POR

A estação do caminho de ferro

A estação do caminho de ferro de Coimbra (cidade) continua a ser a maior vergonha de Coimbra depois do indecente mercado que aí temos.

Alega a Companhia falta de dinheiro para ampliar esta estação, mas não lhe faltou para mandar reformar e ampliar as estações de Santarém, Aveiro, Espinho, Ovar e muitas outras que não dão tanto lucro á Companhia como a de Coimbra.

E apesar de todos reconhecerem que é uma vergonha esta estação ser parecida com a de Taveiro e Souza, fez-se um silencio absoluto sobre o caso, quando as forças vivas da cidade não deviam largar o assunto, que é o que se faz sempre que se quer conseguir alguma cousa.

Revista de inspecção

As praças licenciadas, de licença registada por períodos prorrogáveis de 30 dias e as das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Alameda, S. Bartolomeu, Santa Clara, Assafarge, Santa Cruz e Ribeira de Frades, deste concelho, devem comparecer na sede do regimento de infantaria de reserva n.º 23, no dia 1 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme s'ím de lhes ser passada a revista de inspecção.

CARTA

S. Marinho do Bispo, 15. — Realiza-se no proximo domingo a habitual festa do SS. desta freguesia. Que como de costume constará de parte religiosa, logo de artifício e pavilhões.

Por causa destes tem havido as mais vivas discussões entre os elementos de duas sociedades aqui existentes, que disputam á viva força o centro do logar para a execução das suas danças.

Na ultima sessão, de Camara dessa cidade, foi concedida licença a uma daquelas para o referido local, o que veio acirrar ainda mais os animos.

A irreflectida deliberação da Camara pode dar causa a graves conflitos.

Digo irreflectida porque os srs. vereadores conheciam sufficientemente a questão, porque ela foi tratada varias vezes nas suas reuniões e numa delas tinha sido resolvido, as referidas sociedades poderem fazer os seus pavilhões mas não no local disputado.

Para evitar factos lamentaveis, pedimos ás autoridades competentes a prohibição das mesmas danças no local considerado, para que esta festa si tão conhecida, corra com serenidade e decencia — C.

Obituario

Faleceu na madrugada de domingo o nosso amigo sr. José Antonio de Oliveira, antigo e acreditado prototecnico desta cidade, onde era justamente considerado, tendo a sua morte causado grande sentimento entre as pessoas que com ele conviviam.

Era um cidadão muito prestavel, dotado de grandes qualidades de caracter, e um trabalhador incançavel, conquistando por isso inumeras sympathias.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi uma grande manifestação de pesar.

A familia do saudoso extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

FORD

Ha um carro destes para vender modelo 1914 todo restaurado de novo, resistente mais de que os modernos, com duas alumagens, uma de magarete e outra de pilhas, faroles elegantes belgas e lanternas, tem muitos accessorios como protectores, alguns novos, e camaras d'ar; peças varias, velas etc.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro — Coimbra.

Formigas e moscas
Morrem aos montões com o Mata Formigas MEYNE
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, devidamente autorizada, faz saber que de conformidade com o Código Administrativo e Lei n.º 574 de 9 de Junho de 1916, se publica a seguinte:

Postura sobre veiculos

ARTIGO 1.º — A ninguém é permitido fazer transitar pela via publica, dentro do concelho de Coimbra, sem previa licença da Camara, quaisquer veiculos compreendidos na tabela seguinte:

Veiculos de duas rodas para passageiros (aluguer ou particular) 10\$00;

Veiculos de duas rodas para carga, um só animal, 7\$50;

Veiculos de quatro rodas para passageiros (aluguer ou particular) 15\$00;

Veiculos de quatro rodas para passageiros (aluguer ou particular) 20\$00;

Galeras de quatro rodas 25\$00;

Carrros alem. jsnos, 15\$00;

Carrros de bois, singeleiros, dentro da cidade, 10\$00;

Carrros funebres, cada 30\$00;

Automoveis de praça ou aluguer, 40\$00;

Automoveis particulares, cada 30\$00;

Voitorettes, 20\$00;

Camionetes, 4\$00;

Camions até 3.500 kilos, cada 80\$00;

Camions de mais 3 500 kilos, 120\$00;

Carrros rebocadores, 20\$00;

ARTIGO 2.º — Esta licença é anual e será paga adiantadamente durante o mez de Janeiro de cada ano.

§ 1.º — Para o efeito deste artigo considerar-se-ha o ano civil.

§ 2.º — Em qualquer outra época do ano será paga a competente licença dentro de 8 dias seguintes á aquisição do respectivo veiculo, cobrando-se a taxa proporcional ao tempo não decorrido.

§ 3.º — Ficam isentos desta licença os veiculos pertencentes a quaisquer repartições publicas e estabelecimentos militares, quando destinados exclusivamente a serviços proprios dos mesmos estabelecimentos e repartições.

§ 4.º — Ficam igualmente isentos os que transitarem accidentalmente no concelho. Quando, porém, h'jam estabelecido carreiras para transporte de pessoas ou mercadorias, e fixado épocas certas para a passagem pelo concelho de Coimbra, ficam sujeitos ao pagamento da respectiva licença.

ARTIGO 3.º — Para a regular fiscalização da presente postura, em cada veiculo será afixado, em lugar bem visivel, um numero fornecido pela Camara, mediante o pagamento do seu custo.

§ 1.º — Os condutores de quaisquer veiculos serão obrigados a prestar aos funcionarios a quem compete fiscalizar o cumprimento desta postura, todos os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

ARTIGO 4.º — As infracções do disposto no presente regulamento serão punidas com a multa de 5\$00 pela primeira vez, eleva da ao dobro nas reincidencias.

ARTIGO 5.º — No corrente ano o pagamento desta licença será effectuado durante o mez de Setembro.

ARTIGO 6.º — Esta postura entrará em vigor oito dias depois da publicação dos competentes editais dando conhecimento da sua aprovação nos termos do artigo 195 da lei de 7 de Agosto de 1913.

Coimbra, Agosto de 1921.

Manuel Pereira Junior, proprietario da Fabrica de Bolachas Biscoitos e Padaria Estrela Aurora, Rua da Figueira da Foz, 158, A, B, C, 160, 162.

Passa a vender o pão com o preço e tamanho anterior, que é o que o publico deve preferir para não ser enganado.

Precisa-se
Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.
Armazens do Chiado

LEIRIA
Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.
Para informações, Bairro Sousa Pinto, 6.

A Casa das Flores em Coimbra
JORGE DA SILVEIRA MOREAS, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

Formigas e moscas
Morrem aos montões com o Mata Formigas MEYNE
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
COIMBRA

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos uma acção especial para divisão de causa comum a requerimento de João Mendes e esposa D. Costodia Pereira Machado Mendes, proprietarios, residentes em Coimbra, contra José Salgado Moreira e mulher, Glória Salgado Moreira, proprietarios, residentes em Coimbra, relativamente a uma propriedade de casas de sobrado com pátio, currais e quintal com arvoredos de fruto, situada em Quimbres, freguesia de S. Silvestre, de qual os autores pertencem duas terças partes e aos réos uma terça parte.

E, pelo mesmo processo, corre editos citando os réos referidos José Salgado Moreira e mulher Glória Salgado Moreira, para na segunda audiência de Juizo de Coimbra, posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, virem ver acuser a citação e assinar-se lhes o prazo de três audiencias para se louvarem em peritos que procedam á divisão da referida propriedade, tudo nos termos do art. 568 do Cod. do Proc. Civ. e mais disposições legais applicaveis.

As audiencias no juizo cível da comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, e sempre por 11 horas no tribunal judicial, situado na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão. O Juiz Substituto, F. Villaça.

O pão em Coimbra

É um verdadeiro ludibrio o que ha tempos se vem fazendo ao consumidor deste indispensavel alimento.

Anunciou alguém, ácerca de 2 meses, que tinha baixado o preço do pão. Mentira.

Todos os industriais, incluindo eu proprio, embora muito contra a minha vontade acompanhei os meus colegas, diminuímos o preço ao pão diminuindo-lhe tambem o tamanho, passando este até para mais caro porque numa grande parte diminuiu-se 2 centavos no preço mas tirou-se-lhe 3 centavos na massa.

O consumidor consciente, o que vê, bem tem reparado nisso e diz: Era preferivel deixarem estar o pão nos preços em que estava, 305, 310, 320 e 340 e com o tamanho em que andava do que intrujarem, dizendo que diminuíram o preço quando diminuíram mas foi o tamanho.

Pois é verdade.

Ainda com a agravante de por vezes as vendeiras nos depósitos e nos domicilios continuarem a levar os antigos preços por pão muito mais pequeno ou seja de preço inferior.

Quem lucra com isso? O consumidor? Não.

Tendo ainda mais estes preços difficultado muitissimo os trocos, o que resulta muitas vezes o consumidor ser obrigado a pagar mais caro por não haver trocos.

Se alguém pode e quer beneficiar o publico, porque ele bem precisa, que faça mas por meios licitos e não com illusões. Que faça pão grande e de boa qualidade que é isso que o publico precisa.

Coimbra, Agosto de 1921.

Manuel Pereira Junior, proprietario da Fabrica de Bolachas Biscoitos e Padaria Estrela Aurora, Rua da Figueira da Foz, 158, A, B, C, 160, 162.

Passa a vender o pão com o preço e tamanho anterior, que é o que o publico deve preferir para não ser enganado.

Precisa-se
Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.
Armazens do Chiado

LEIRIA
Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.
Para informações, Bairro Sousa Pinto, 6.

USEM SÓ O CALICIDA AVULIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé — A venda em toças as lojas DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juizo Cível desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio corre editos de trinta dias citando Maria Rosa, solteira, maior de Coenços, freguesia de Ceira, mas ausente em parte incerta, para na segunda audiência deste juizo, findos os editos, vir ver acuser a citação e aí marcar-se-lhe o prazo de três audiencias, para contestar, querendo, a acção sumaria segundo o Decreto de 29 de Maio de 1907, movida pelo Agente do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional contra a mesma, citando Antonio Batista Junior, solteiro, maior, do mesmo logar. As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras não sendo feriados, no Tribunal Cível desta comarca, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O Escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz Substituto do Juizo Cível, Franco de Sousa

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroles. Chambers & Wattison Fabrica de metaes d'aguada TELEPHONE 187 e 873 Rua Candido dos Reis, 99 PORTO

FAMILIA de toda a respeitabilidade deseja encontrar outra a quem ceda parte da sua casa situada num dos mais lindos bairros de Coimbra. Carta a A. O.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.ºs 23 e 27. Para tratar: Rua Ferreiras Borges, 128-1.º

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,33 e ainda um pequeno quintal com 45,33, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desabitada. Informações, na Casa Londres.

Terrénos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreiras Borges.

José Alves de Carvalho, de S. Marinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja. Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, do mesmo logar.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis. Pedir em agente dos productos AVULIS ARMANDO SOUZA Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Piano vertical Vende-se um esplendido piano Gaveau armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades. Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Predio na rua da Sofia

com 2 000 m² aproximadamente, para garage, industria ou comercio. Informações, rua do Arnado, 140.

ASSUCAR

Finissimo Cristalisado

MANUEL GARCIA CÁRABE Rua do Alecrim, 69-2. LISBOA

HERPETOL

Novo remedio para a pele Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardências na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.ª Praça 3 de Maio, 45 — COIMBRA

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penzelo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal. Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Occidental de Montarroi, 11. Para tratar na rua de S. João, 12.

A's Filarmonicas Luiz Sanches da Silva, argento musico da G. N. R., encarrega se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Cosinheira precisa-se. Ordenado o que se combinar. Rua da Moeda n.º 82 2.º

Camion Packard 5 toneladas — Perfeito estado. Vende-se. Informa-se nesta redacção.

Empregado Precisa-se. Conhecendo bem o comercio de farinhãs, que tenha carteira com clientela escolhida e que seja activo; ordenado 100\$00 por mes e 15% nos lucros, trabalhando com o capital de 70.000\$00, guarda-se sigillo caso ainda esteja empregado. Carta este jornal á A. A.

Educação Para um menino de 6 a 7 anos, internado, precisa-se. Pelos meios natural carinho preferem-se senhoras. Resposta a W nesta redacção

Estabelecimento Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.ºs 39, 41 e 43. Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Farmacia na provincia com um apuro anual de 12.000\$00 tendo anexo um estabelecimento comercial, trepassa-se. Informa Armando d'Abreu, Loja da Estrela Verde.

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na Metalurgica Lisbonense, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Marceneiro e poli-dor precisa-se que queiram trabalhar, fóra das horas de serviço em restaurações antigas. Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal — Coimbra.

Pulseira Perdeu-se uma de cabelo com uma medalha contendo dois retratos. Pede-se a quem a encontrar o favor de a entregar nesta redacção. Dão-se alvicaras.

Mobilia de sala, estofada, vende-se em conta. Informa Pacificação de Coimbra — Santo Antonio dos Olivais.

Madeira de Castancho Ha para vender 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduelas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra. Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Oferece-se para escritorio, servente ou creado, um funcionario aposentado, de 52 anos de idade, com longa pratica de carteira, sugereito a se a salario modesto. Falar nesta cidade com Artur Costa, na Mercenaria Artistica, Couraça da Estrela, 4 a 8.

Pensão familiar. Em casa respeitavel dá-se a pessoas nas mesmas condições. Na mesma se alugam quartos. Rua da Moeda, 82 2.º

Pipas de castancho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Precisam-se Dois marceneiros com boa pratica para a officina de José Rodrigues Tondela.

Tonneau charrete ou break para um cavallo, precisa-se. Carta a J. Campos rua Alexandre Herculano 32, indicando preço e onde pode ser visto.

Vende-se Ferramenta completa de tanoaria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, madeira de Castancho em pranchas, aduel de eucalipto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Comibricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Hotel Paris
(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa. Recebem-se comensais a preços convidativos. Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

PARA OS NOSSOS POBRES

Sr. João Ribeiro Arrobás, Coimbra. — A comissão promotora das festas ao S. João, em Santa Clara, tem a honra de enviar para os pobres protegidos pelo jornal que v. é mul digno director, a quantia de 20\$00 salido das contas da referida festa, conforme resumo descrito na folha seguinte.

Agradecendo todos os favores dispensados, somos com estima, etc. — A Comissão.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amélia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roblee Monteiro, com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto



Retalhos

Amanhã Sexta-feira

NOVA MONTANHA DE

Retalhos

Vendidos por preços extraordinarios, que chegam para tudo que se deseja

RETALHOS de sedas, lãs, chevottes, riscados, chitas, panos crus e brancos, casacas, zefires, itamenes, fantasias, bordados, fitas, rendas, etc, e mais de

MIL RETALHOS de

Flanela que custavam 2.350 o metro, e agora se liquidam por 1.400 em retalhos.

Ninguem deixe de aproveitar esta ocasião nos GRANDES ARMAZENS do

CHIADO

RECLAME: Feito e forros em muito boa qualidade de um fato para homem, 39.500. Ocasião unica

USEM SÓ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A venda em todas as lojas

DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Automovel Bayard, torpedeo, 6 lugares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

A's Filarmonicas Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Boas alviçaras Dão-se a quem entregar na rua dos Coutinhos, 17, um brinco com uma sifra e brilhantes, perdido na terça feira, desde a rua dos Coutinhos até á rua Visconde da Luz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Camion Packard 5 toneladas — Perfeito estado. Vende-se. Informa-se nesta redacção.

Educação Para um menino de 6 e 7 anos, internado, precisa-se. Pelos meios natural, carinho preferem-se senhoras. Resposta a W nesta redacção

Estabelecimento Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43. Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Fogão grande de forte litragem, vende-se na Metalurgica Lisbonense, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros habilitado de 30 anos para cima, preiza-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra.

Marçano Precisa-se que saiba ler e escrever. Perfire-se de fóra de Coimbra. Tabacaria Aliança — Arco d'Alameda.

Madeira de Castanheiro Ha para vender 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduelas. Vende-se por junto ou em lotes. Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapaga, Coimbra.

Navio Novo barra da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende-se uma cota. Cartas á redacção a W.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas, Rio Mondego.

Propriedades no concelho de Taboia vendem-se na freguesia de Midões as seguintes: 1.º — Quinta de Ribeirinho com terreno da melhor produção, no mais aproveitavel sitio de Midões. 2.º — Rabagal, grande propriedade, adjacente ao Mondego compreendendo nove extensivas varzeas, terras de velheiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoas, do mesmo concelho, tambem as seguintes: 1.º — Vale do Salgueiro, limite de Vale de Tapas, terras de milho e matas de pinheiros e medroneiros. 2.º — Degas de Balxo, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo. 3.º — Bouçada, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado. Offertas ao Dr. Pais Pina, Taboia — Leureiro.

Predio na rua da Sofia com 2.000 m² aproximadamente, para garagem, industria ou comercio. Informações, rua do Arnado, 140.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Cerco, n.º 46.

Quinta de rendimento DESEJA-SE arrendar, a começar pelos Santos entre Coimbra e Figueira ou proximo de qualquer destas cidades. Prefere-se quinta com terras de campos. Carta com todos os esclarecimentos a este jornal.

Quarto Regularmente mobilado precioso. Carta á redacção a B. G.

Taboleta Precisa-se usada estando em bom estado de conservação. Trata-se na Ourivesaria Aliança, Arco d'Alameda.

Tonneau charrete ou break para um cavallo, precisa-se. Carta a J. Campos rua Alexandre Herculano 32, indicando preço e onde pode ser visto.

Vende-se 3 vigas de ferro, uma com 6 e 30x25 e 2 com 3,05x20. Armazens do Chiado.

Vendem-se Quatro vãos de caixilhos de madeira de caixão e com vidraça e duas portas da mesma madeira. Nesta Redacção se diz.

Hotel Paris (Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa. Recebem-se comensais a preços convidativos.

Ameçoes e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra. O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa. Armazens do Chiado

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição. R. do Alcaide e T. do Esquecimento. Para informações, Bairro Sousa Pinto, 9.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o Mata Formigas MEYENE Garante-se Farmacia Nazareth SANTA CLARA COIMBRA

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 253, donde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL Regularizador das menstruações dificeis. Perdido ao Agente das produções AVLIS ARMANDO SOUZA Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

TERRENOS para construcção Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabá e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

EDITAL

Maria Emilia Moreira Salvador, professora efectiva do 7.º grupo e Reitora do Liceu Nacional da Infanta D. Maria, em Coimbra.

Faço saber, em harmonia com o disposto na legislação vigente, que de 10 a 15 de Setembro próximo corre o prazo para a matrícula neste Liceu de individuos do sexo feminino que pretendam frequentar no futuro anno lectivo qualquer das classes 1.ª a 5.ª do Curso geral ou algumas disciplinas das mesmas classes.

Os requerimentos, dirigidos á Reitora, e entregues na Secretaria do Liceu, Avenida de Sá da Bandeira n.º 111, devem ser feitos em papel selado e indicar o nome, naturalidade, filiação e morada da aluna, a classe, disciplina ou disciplinas em que pretende matricular-se e o nome e morada do encarregado da sua educação, e devem vir devidamente instruídos com os documentos a que se refere o artigo 28.º do Regulamento.

O prazo para a assinatura dos termos da matricula começa no dia 16 e termina no dia 30 de Setembro, devendo as alunas que forem admitidas a matricula, ou qualquer pessoa por ellas independentemente de procuração, assinar o respectivo termo juntamente com o chefe da Secretaria nos dias que lhes forem designados.

A matricula de qualquer aluna que tenha de prestar provas de exame em Outubro pode fazer-se dentro de dois dias subsequentes á terminação do exame, podendo este prazo elevar-se até oito dias, se o exame se efectuar em liceu doutra localidade, e houver para a demora motivo justificado.

Coimbra e Liceu Nacional da Infanta D. Maria, 16 de Agosto de 1921.

A Reitora, Maria Emilia Moreira Salvador.

URGENTE

Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal.

Informações nesta redacção.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo Cível da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º offico, corre seus termos uma acção especial para divisão de causa comum a requerimento de João Mendes e esposa D. Costodia Pereira Machado Mendes, proprietarios, residentes em Coimbra, contra José Salgado Moreira e mulher, Glória Salgado Moreira, proprietarios, de Quimbres, actualmente ausentes em parte incerta, relativamente a uma propriedade de casas de sobrado com pateo, curraes e quintal com arvores de fructo, situada em Quimbres, freguezia de S. Silvestre, de qual os autores pertencem duas terças partes e aos réos uma terça parte.

E, pelo mesmo processo, correm editos citando os réos referidos José Salgado Moreira e mulher Glória Salgado Moreira, para na segunda audiência de Juizo de Coimbra, posterior ao prazo de trinta dias a contar da ultima publicação deste annuncio, virem ver accusar a citação e assinar-se lhes o prazo de três audiencias para se louvarem em peritos que procedam á divisão da referida propriedade, tudo nos termos do art. 568 do Cod. do Proc. Civ. e mais disposições legais applicaveis.

As audiencias no juizo cível da comarca de Coimbra fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, e sempre por 11 horas no tribunal judicial, situado na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

O escrivão do 5.º offico, João Marques Perdigo Junior, Verifiquei a exactidão.

O Juiz Substituto, F. Villaça.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Seta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.º 23 e 27. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º

ASSUCAR Finissimo Cristalizado MANUEL GARCIA CARABE Rua do Alecrim, 69-2 LISBOA

CASA ANUNCIO 2.ª publicação Pelo Juizo Cível desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º offico correm editos de trinta dias citando Maria Rosa, solteira, maior de Coenços, freguezia de Ceira, mas ausente em parte incerta, para na segunda audiência deste juizo, findos os editos, vir ver accusar a citação e assinar-se lhe o prazo de três audiencias, para contestar, querendo, a acção sumaria segundo o Decreto de 29 de Maio de 1907, movida pelo Agente do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional contra a mesma, citando Antonio Batista Junior, solteiro, maior, do mesmo lugar. As audiencias neste juizo fazem-se em todas as segundas e quintas feiras não sendo feriados, no Tribunal Cível desta comarca, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, convida todos os proprietarios de predios compreendidos no perimetro da cidade, para que dentro do prazo de 60 dias e em observancia do disposto nos artigos 1040 e 1050 do Codigo de Posturas Municipais, mandem proceder á criação de todas as paredes de casas que se vejam das ruas ou de qualquer outro lugar publico.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente, F. Villaça

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 25 deste mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 10% de aumento, a arrematação da empreitada de reparação do lanço da estrada municipal dos Fornos Monte Redondo, compreendida entre a Ponte sobre o rio do Botão e a Mata Franca, na extensão de 1.035,0.

A base de licitação é de 5.692.850 e o deposito provisorio de 142.500.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho 16 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente, F. Villaça

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos: terrestres: tumultos gréves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

CARVÃO CARDIFF (ALMIRANTADO) A chegar ao Douro pelo vapor "Endymion," Tomam encomendas: Fernandes Thomaz & Miranda PRAÇA 8 DE MAIO, 25 COIMBRA

Perfumaria de luxo ARYS A venda na Casa HAVANEZA

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50;
trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Carta de Paris

O turismo em França. Coimbra centro de turismo.

Ha já bastante tempo, mau grado meu, que não tenho tido occasião de me corresponder com os leitores da *Gazeta de Coimbra*.

A minha falta foi devida a ter estado durante o inverno findo e até aos ultimos dias, por questões de turismo, na região de Nice.

Portugal esforça-se para desenvolver largamente o turismo, principalmente em Coimbra, onde a valorosa Sociedade de Defesa e Propaganda parece mostrar, neste assunto, um espirito de iniciativa e uma actividade que merecem ser altamente louvadas. Talvez se julgue interessante saber o que nós fazemos em França sob o ponto de vista turístico.

Ha já muitos anos que se crearam em todas as nossas cidades, oferecendo algum atractivo para o estrangeiro, sindicatos de iniciativa local, cuja missão é fazer conhecer, por uma publicação apropriada, os encantos ou as belezas de cada canto do país. Mas, salvo nas grandes cidades, onde elles dispõem de fontes muito importantes, esses organismos tem um orçamento muito diminuto para obter resultados satisfatorios.

Noutras partes, são muitas vezes, animados dum espirito particularista que os leva a não pensar senão na sua pequena circumscripção, esquecendo que se devem considerar as coisas, descendo do geral ao particular e que tendo de reter os visitantes neste ou naquele local, é preciso primeiro do que tudo, atral-os á região.

Gracias aos esforços do *Office National du Tourisme*, que é uma secção do Ministerio dos Transportes e aos da nossa poderosa associação, *Le Touring-Club de France*, onde se conseguiu, ha dois anos, agrupar todos os sindicatos locais em vastas federações regionais, que, sem intervir na organização interna desses sindicatos coordenam as acções particulares e fazem uma publicação geral em proveito de todos.

Cada sindicato concorre com uma quota proporcional ás suas receitas para a caixa da Federação, que, juntas ás subvenções do Estado e ás abonadas por outras entidades, câmaras de commercio, conselhos gerais, etc., constituem um orçamento muito importante.

A nossa Federação *Côte d'Azur* pondei realisar assim algumas empresas interessantes e, sobretudo, reagir contra o mau habito que faz afluir todos os *touristes* aos mesmos pontos.

Na região que nós occupamos, a de Nice, o publico habitual não sabe sair do litoral e não conhece senão as estações que se sucedem, tais as perolas dum collar, desde S. Rafael até a Mentou.

Ha alguns anos, que quem escreve estas linhas teve a ideia de reunir os seus colegas do T. C. F. (*Touring-Club de France*) e de lhes propor para percorrerem a pé, os pontos ignorados do país, em que os sitios deliciosos abundam.

O entusiasmo por estes passeios, em comum, foi tal, que o grupo dos excursionistas, modesto a principio, elevou-se tão rapidamente, que, no actual momento, o numero de companheiros que tomam parte nestes passeios semanais, oscila entre 50 e 90.

A organização é muito simples: de manhã toma-se o caminho de ferro ou o *tramway* electrico até ao ponto onde deverá

começar o passeio a pé, que tem por fim a visita a uma aldeia curiosa ou a um local pitoresco. Depois, sob a direcção dum companheiro que conhece o país, a coluna põe-se em marcha, sem afogadilho, admirando as belezas da paisagem, parando nos pontos belos onde tem uma demora de 10 minutos, fazendo assim, sem fadiga, em conversa entre amigos, 7 ou 8 kilometros de forma a encontrar pelo meio-dia o ponto escolhido para a refeição.

Sentamo-nos alegremente, seja em frente da hospedaria, se aí existe, ou á sombra á borda dos caminhos, cada um tira do seu sacco os seus farneis, — porque seria impossível numa estalagem encontrar comida para um grupo tão numeroso. Limitamo-nos a comprar vinho e café, se é possível.

Depois de uma paragem de duas horas parte-se, tendo-se almoçado com excelente appetite aguçado pelo bom ar, que é um bom aperitivo. O estalajadeiro encantado de ter vendido algumas garrafas do seu vinho, dá-nos um *au revoir* sincero.

O regresso effectua-se por um caminho diferente até a uma estação onde se toma o comboio ou *tramway* para regressar a Nice.

Estes passeios são calculados para fazer um exercicio salutar sem nunca ir até á fadiga; constituem um percurso que varia entre 15 e 20 kilometros, cortado pelo repouso da refeição.

As senhoras que tomam parte neles são sempre em grande numero.

Sob o ponto de vista pratico, que em momento algum se deve perder, encontramos nesta organização de passeios numerosas vantagens.

E, de principio, um meio magnifico de colher novas adesões ao T. C. F.; o autor destas linhas colheu, só por si, 150 durante a ultima estação. Exigimos que todos os que tomem parte nos passeios sejam membros da associação.

Depois isto cria um movimento turístico; os excursionistas tendo descoberto atractivos insuspeitos falam deles e lembram novos companheiros. Poderia citar-se a aldeia de tal, onde ninguém tinha ideia de visitar e que agora recebe a visita de *touristes*. Ora, como cada um destes deixa um pouco de dinheiro, seja na estalagem, seja no vendedor de postais ou no alquilador, toda a gente acaba por encontrar algum proveito nessas excursões.

Emfim, tal *touriste* que, depois de ter passado uma ou duas semanas em Nice, Cannes ou Antibes, começa a fatigar-se com o mesmo horizonte, descobre novos passeios e prolonga a sua estada. Os hotéis e o comercio tiram daí igualmente bom resultado.

o nosso esforço de propaganda, comprometeu-se a pôr os seus carros á nossa disposição, á razão de 3 francos e 40 centimos o kilometro por um auto de 20 logares; o que é precisamente o preço sem lucro: consumo, deterioração e amortisação, compreendido, sem beneficio algum. No caso que a empresa desse algum lucro, ele seria dividido entre a sociedade e a Federação.

Foi então o que se produziu; porque estas excursões, de 150 a 200 kilometros, atraíram numerosos amadores. O preço fixo em 30 centimos por pessoa e por kilometro é, na realidade, barato.

Por outro lado, fizemos compreender aos hoteleiros que elles tinham interesse em favorecer o desenvolvimento deste genero de turismo, dando aos nossos excursionistas uma refeição simples mas abundante, por um preço tambem modico quanto possível.

Esta ultima parte do programa não foi a mais facil de regular; os hotéis neste momento tem todos uma pessima tendencia de elevar desmedidamente as suas tabelas.

Ora os milionarios dispostos a espalharem o dinheiro sem pensar, são sempre uma minoria que não seria bastante para sustentar os hoteleiros. Os grandes batalhões são as bolsas modestas, que não pedem o luxo de sumptuosos *Palacios* e se declaram satisfeitas desde que o hotel seja limpo, bem arranjado, agradável e ofereça um conforto, simples e bem compreendido.

Uma excelente medida, e que dá bons resultados, é a obrigação de afixar em todos os quartos a tabela do hotel.

Esta prescripção generalisa-se cada vez mais; evita muitas reclamações. Os *touristes* por sua vez, devem convencer-se que ha surpresas inevitaveis em viagem; é preciso aceitá-las de bom humor. Não se deveria pedir num modesto hotel de campo o serviço complicado e o numero pessoal adestrado dum hotel de grande cidade. Tem-se muito mais força para exigir o que é devido, o que é justo, desde que nos mostremos tolerantes por coisas futeis.

Tanto da parte dos hoteleiros como dos viajantes ha educação completa a fazer. O T. C. F. emprega nisso toda a sua boa vontade e temos a satisfação de constatar que os nossos esforços alcançam seus frutos.

As linhas que vimos de escrever poderiam chamar-se *conselhos dum velho touriste* porque tenho por tal forma rodado pelas grandes estradas da Europa, que adquiri nestes assuntos alguma experiencia.

Procuo que os meus colegas no turismo aproveitem esses conselhos; é por esse motivo que eu me alonguei, talvez demasiadamente, sobre um assunto que me é familiar.

PAUL MESPLÉ.

Esta cronica já estava escrita no momento em que recebi a *Gazeta de Coimbra* de 30 de Julho. Li com muito interesse um artigo sobre excursões em *camions* que a Sociedade de Defesa e Propaganda se propõe realisar. Segundo meu modo de ver, Coimbra presta-se admiravelmente para uma organização deste genero.

A sua situação geografica ao centro do país, permite realisar excursões circulares, feitas num dia, com regresso á noite a Coimbra, que seria assim o eixo em volta do qual se desenvolveria uma serie de passeios.

Eu saúdo do coração que esta iniciativa seja coroada do melhor exito.

P. M.

RETRATOS:

Alto na sua figura, é alta tambem a consideração que a todos merece.

Exerceu três logares muito importantes: um politico, outro no estabelecimento a que pertence e o outro numa Casa muito conhecida.

Na sua vida profissional conquistou segura reputação de ser o primeiro na sua especialidade e por isso é tido em boa conta o que ele diz e o que ele escreve.

Varios ramos de negocio lhe prendem a atenção.

A politica só lhe tem dado desgostos.

Chefe de numerosa familia, constitue ela a maior satisfação da sua vida.

MASCARADO.

Falando a tempo

Alguem que viu a planta das casas que vão ser construidas na rua de Quebra Costas, esquina da rua de Sub Ripas, diz-nos que lhe vai ser dado um alinhamento que não se justifica.

A casa recua um pouco, mas não alinha nem com as casas ali construidas ha poucos anos, nem com as casas velhas que ficam entre estas e a que se vai construir, que se diz estar orçada em 25 contos.

A planta do predio a construir está aprovada já pela Camara. Apesar disto, ainda é tempo de remediar o mal, caso o alinhamento aprovado não deva persistir.

Fartos de coisas tortas estamos nós.

E' bem que se entre agora em fazer coisas direitas, salvo se não se sabe em Coimbra o que é uma linha recta.

Selo da Assistencia

A'manhã, em toda a correspondencia postal, deve ser applicado o selo da Assistencia.

Franquias postais

Não basta faltarem, ha meses, os bilhetes postais, cuja taxa é de 6 centavos cada um; nem é bastante tambem o preço excessivo dos selos de franquias postal, que subiu extraordinariamente; acon-tece mais os selos terem pouca cola, o que dá lugar a caírem, obrigando assim os destinatarios a pagarem a multa do dobro por falta de selo!

E' no meio de ludo isto, o serviço está longe de ser o que era.

Grados de servir

Declarou-se a greve dos creados em Lisboa e isto tem o seu lado interessante, embora martirise muita gente que não tem quem lhe prepare as refeições e o mais que é preciso.

Em alguns hotéis varios hospedes se tem prestado a cozinhar o que cada um come, levando isto assim á laia de brincadeira.

No Japão foi feito ha pouco um inquerito para conhecer as aspirações das creadas de servir. As respostas conhecidas á data desta informação, davam 1625 creadas, que consideravam o seu maior aborrecimento serem reprechidas sem razão pelos patrões; 1037 confessaram embirrar, principalmente, com a obrigação de se deitarem tarde á espora dos patrões; 1858 preferem os elogios dos amos quando o serviço é bem feito; 105 preferem as gorjetas; 250 o teatro; 1896 o animatografo; 723 davam preferencia ao descanso dominical; 1673 a serem tratadas como pessoas de familia, etc., etc.

Se em Coimbra se fizesse este inquerito, o que preferiria o maior numero?

Naturalmente terem licença para dar dois dedos de cavaca todos os dias aos namorados.

Minhas Senhoras

A PSICOLOGIA DO RISO

O velho dr. X recém-chegado de Londres quiz ter a gentileza de convidar-me a ir jantar com ele, naquela tarde, ao Avenida-Palace.

— A's oito horas em ponto. — Está dito.

A' hora marcada com essa pontualidade britânica de que são susceptiveis dois velhos portugueses, sentamo-nos ao fundo da sala de jantar, junto da janela, precisamente na pequenina mesa onde durante muito tempo se sentou o ministro de Italia. Durante duas horas falou-se de tudo — de literatura, de tecidos ingleses, dos ultimos sucessos do *Garrick*, do *Drury Lane*, do *Alhambra*, de *Chorus girls* e dos noveiros de Londres, de *sinn-feiners* e de politica internacional. Quando lhe perguntei, logo depois do creado nos ter servido umas *petites souchées à la Reine* que me fizeram pensar, com saudade, no cosinheiro de M.^{me} Niederberger, as suas impressões sobre a Inglaterra e sobre os ingleses — o meu illustre amigo franziu levemente a face, fixou em mim os seus olhitos vivos de rato, mordazes e inquietos, sorriu, deixou cair o guardanapo, e, arguto, ironico, distinto, na sua velhice talhada pelos alfiates de *Saint Jamés street* respondeu-me, num paradoxo, como Richelieu, — *L'eminence rouge de Marion Delorme* — aconselhava sempre aos diplomatas do seu tempo:

— Toujours diferente bien que toujours la même chose.

Nisto chamou a nossa atenção uma rapariga francesa, muito loira, que entrou seguida sollicitamente por dois homens de smocking. Duas ou três mesas defronte da nossa um tipo curioso, de americano, de cabelos cor de palha e de flôr ao peito, que sorria em silencio pequeninos gólos de cognac acendeu com a maior naturalidade deste mundo e, decerto, do outro o seu cachimbo, enorme, de barro vermelho. Lentamente o encarregado de negocios da Alemanha levantou-se e safu, calçando as luvas. E o meu amigo, em cuja cabeça aloirada e resplandecente caíra bem o solido de seda dum cardeal de Rigand, purpurado e elegante, diz-me em meia duzia de palavras, cheias de bom humor e de nitidez as suas impressões. Na sua mão larga, espessa, tranquila, expressiva, sintilava, batida da luz, a prata velha dum anel d'armas. Uma atmosfera luminosa envolvia-nos numa caricia tranquila e doirada.

— O inglês, meu amigo, continua a ser o homem mais alegre deste mundo. Pode a Inglaterra atravessar, como hoje, uma crise gravissima e inquietante. Não importa. O inglês não se exalta, não se altera, não se perturba, não deixa de jogar todos os dias com uma pontualidade britânica a sua partida de *golf* — e os seus proprios destinos. O inglês, meu amigo, pelo menos o inglês verdadeiramente digno deste nome,

nunca está triste. A melancolia, essa doença tão peculiar ao nosso feito contemplativo de meridionais é quasi inteiramente desconhecida dos loiros descendentes de Jonh Bull. Ninguem como eles sabe cultivar, com a graça duma flor, a alegria suprema de viver. E afinal é precisamente nesta alegria que reside a sua admiravel serenidade e a sua força espantosa. Foi com ela que venceu, em plena guerra. Foi com ela que fez triunfar sempre o seu ponto de vista, em plena paz. Será ainda com ela que dominará amanhã as pretensões encantadoras dos *Sin-feiners* — e dos sul-africanos. Estou a vê-los em Paris, durante a guerra, muitos loiros, muitos barbeados, muito risinhos, vestidos de *vareuse* cor de terra. Desde aí fiquei com a convicção exata de que na vida apenas triumpham as creaturas alegres. Todos os militares se divertiam — os francezes, os italianos, os portugueses. Mas a alegria placida, instintiva, imperturbavel, ressumante — essa, meu amigo, só os ingleses a sentiam, a respiravam, a cultivavam com o mesmo espirito facil e com a mesma tranquilla elegancia com que toma todas as tardes, ha luz nevoenta da *Merry England* o seu *brandy flip* e acendem o seu cachimbo de barro.

Neste instante o creado serviu-nos os gelados. Mandei vir uma garrafa de Duroy — para beber á saúde dos homens mais alegres deste mundo.

Entretanto o velho dr. X, cuja larga permanencia em Inglaterra o tornára vagamente loiro, continuou, convicto, decisivo, calmo, impenitente.

— Pode créer. O proprio tratado da Paz foi a vitória inabalavel do bom humor inglês. Nos momentos graves, quando em Versailles, entre Gobelins doirados, Wilson e Clemenceau se olhavam, considerando com os seus botões e com a sua tremenda seriedade, os destinos da humanidade que lhes oscilaram, nas mãos, como brinquedos, — apenas Lloyd George bebia gólos lentos de chá e sorria.

Pois foi Lloyd George que triumphou sempre — e com ele a Inglaterra. Mas você sabe afinal porque é que os ingleses se riem quasi sempre?

— Não.

— E' porque os ingleses só se riem quando estão tristes.

— Uma boutade curioso.

— Olhe que não. Eles pensam, e bem — que quando estão alegres — não precisam de se rir.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Pelo Governo Civil

Foi enviada á Direcção Geral de Administração Política e Civil, para efeito de concessão de subvenções diferenciais, a nota dos emolumentos cobrados nos ultimos 3 anos nas administrações de concelho deste distrito.

Realiza-se no dia 23 a assembleia geral da Associação dos Medicos,

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Commentarios

As festas do Condestabre

Como preito da mais patriótica homenagem á memoria do Santo Condestavel D. Nuno Alvares Pereira...

O vespeiro de Marrocos

Como é natural a população alfacinha tem ficado verdadeiramente impressionada com os reveses sofridos pela nação hespanhola...

Dos últimos informes sabidos acerca dos desastres das armas de Hespanha...

Não falando já das nebulosas consequências para a sua vida em lida e para o seu apregoado brilho de nação cavalheiresca...

Do programa dessa simpática comemoração do culto tradicionalista do resignado asceta...

Pois, caros amigos que me lerem. Houve quem visse na contextualidade variada do programa das festas...

Disseram isto só os descabelados criticos dessa obra patriótica...

Santo Deus! dizemos nós agora. Como se desvirtuam as boas intenções!

Que compreensão tão tacanha do seu patriotismo!

Que estultez tão saloia do seu pensar nas devoções patrióticas...

Posse ela, essa comemoração, uma apoteose glorificadora á memoria de algum cacique eleitoral...

Não faltariam incensos, contumélia, luminárias, glorificações verborbeia ás carradas...

Tratava-se porém de evocar a figura altiva e sublime que encarnou como ninguém a alma de Portugal...

Qual historial fora com telvelhar! Cheirava a talassaria, a caruncha putrido e infecto que agonizava as almas destes bonifrates actuais...

Por isso meus caros amigos, a nota geral das festas foi franca, exactamente porque não foi comprehendida a sua intenção.

Fossem ellas a inauguração de uma cafeteria partidária...

Como isto doe! Como isto contrasta!

O tempora! O mores!

CARTA

Sr. Director. — Cedo principiaram dois senadores pelo distrito de Coimbra a demonstrar o seu zelo pelos interesses do pais e do publico.

O sr. Fernandes Rego, que não conhecemos nem provavelmente a grande maioria dos seus eleitores o conhece também, é o au-

Ecos da Sociedade

Desistencia! — Quem escreve estas magras linhas que a seguir escritas vão, teve já a mania de escrever prosas lassas para mulheres...

Um dia o magro autor destas linhas pensou que seguia um caminho errado. As mulheres, que idealisava, não passavam de idealizações.

Val, desistiu... E nunca mais voltou a fazer da prosa sua predilecta.

E hoje, quando os exdru-xulos deveres profissionais o levam a pegar da pena em holocausto a essas mulheres que elle divinizou e agora lhes são indiferentes...

D. de M.

Fazem anos, hoje: Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.

Amanhã: D. Sebastiana Mesquita (Lousã) Segunda-feira: Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

Partidas e chegadas Para Penacova, a sr. D. Raimunda de Carvalho. Para a Figueira da Foz, a sr. D. Maria do Ceu Ramos Corte Real.

TEATRO AVENIDA

Troupe VIOLETAS

Num dos dias da proxima semana, que será oportunamente annunciado, estreia-se no Teatro Avenida a troupe portugueza Violetas...

O seu repertorio consta de operetas, revistas, comédias e variedades.

Pela policia

Foi entregue á policia de investigação criminal o vadio José Batista, de Miranda do Corvo...

Espectaculo deprimente

Com este titulo publicamos ha dias uma noticia chamando a atenção da autoridade para o espectáculo deprimente que oferece a permanencia dumas roletas na Avenida Navarro...

Com a permissão da Camara, que infelizmente está a frente dos destinos da cidade, onde já tiveram assento Dias da Silva e Mar-noco e Sousa...

tor da proposta para a amnistia ao assassino de Sidonio Pais.

Assim tambem outro senador por este distrito, o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, foi um dos poucos que votaram a urgencia da proposta.

Melhor fora que gatassem o tempo em pedir a redução dos preços das subsistencias, não é verdade? — F.

GRANDES ARMAZENS

CHIADO COIMBRA

TODOS os DIAS novas baixas de preços

Segunda-feira

Principia a grande baixa de preços em todos os panos crus e brancos, sendo uma bela occasião para todas as noivas...

Atualmente O maior dos sucessos

Table with 2 columns: Item and Price. Includes items like Riscados de linho, Chitas estampadas, Riscados camiseiros, etc.

Só segunda e terça-feira venda extraordinaria de mais de Mil Retalhos de flanelas estampadas...

Secção de Mercaria e Subsistencias

Bacalhan sueco, qualidade garantida, kilo, 1.400. Manteiga de porco que no mercado se vende pelo dobro, kilo, 3.000.

Para seu proprio governo ninguém deve deixar de visitar a nossa secção de MERCARIA.

Melhoramentos empadados

'Não fazer nem deixar fazer', é este o lema dos empatas

Coimbra tem progredido bastante, mas muito mais se teria engrandecido, se não fosse a raça daninha dos empatas...

Quem é que nesta cidade os não conhece?!

Espíritos pequeninos e invejosos, sempre impertigados e vaidosos, medizando de tudo e de todos, estorvando, intrigando...

Um nosso presado colega de esta cidade lembrava ha dias a necessidade de se conseguir a construção dos novos edificios para o liceu e para a escola normal...

Mas ha mais, muitos mais melhoramentos que ainda não se efectuaram, e de que é preciso tratar, acabando de vez com o engulço que os empatas de varias raças e feitios lhe deitaram...

Temos, por exemplo, o edificio da Tutoria da Infancia, cuja detecção de 40 contos se encontra depositada desde 1918; o do Instituto Anti-rabico...

Os empatas, encontrando vento de feição, metem o nariz em toda a parte, no intuito unico de tudo embarcaarem e tolherem.

Metem-nos no Manicomio Sena, que esteve encravado seis anos; no novo edificio da Escola Industrial Brotero...

Em poucas cidades, como em Coimbra, eles tem medrado tanto, no corpo e no atrevimento.

Ainda os havemos de ver levantar uma tempestade de punhos cerrados e de ranger de dentes...

Que desferiria a paisagem, esse edificio, ali á borda do Mondego!

Veja se de que força eles são!

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito exarou na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte da esposa do sr. dr. Mario Ramos.

Tourada no Coliseu Figueirense

Mas uma corrida de touros se realiza amanhã no vasto redondel da Figueira da Foz.

Tourarão a cavallo D. Alexandre de Mascarenhas e Geraldes Queilhas; a pé, D. Pedro de Bragança, D. Carlos de Mascarenhas, Francisco de Oliveira, etc.

A' Camara Municipal

Pedem-se urgentes providencias para o estado de inundação em que se encontra a rua Sargento Mór, visto os canos de esgoto não darem vazão aos dejectos...

Por varias vezes isto tem acontecido, tendo até, por alguns moradores, sido pedida a interferencia do sr. dr. subdelegado de saúde...

Ha já alguns mezes que o pavimento do Beco de Montarroio se encontra obstruído, por terem sido feitas umas reparações num cano de esgoto...

Varias vezes, alguns dos moradores, a fim de conservarem ali mais ou menos limpeza, são os proprios a fazê-la.

Ora, parece-nos que no mesmo Beco ha pessoas que tem em apreço a hygiene e que não estão dispostos a viverem ali como em qualquer esgão.

Coimbra-Club

E' assim que se denomina uma nova sociedade recreativa, que amanhã será inaugurada...

A festa de inauguração, que promete ser brilhante, constará de recita, subindo á scena algumas comédias interessantes...

Agradecemos o convite com que nos honraram, fazendo votos pelas prosperidades da nova associação de recreio.

Festa em S. Martinho.

Amanhã realisa-se, com a pompa e magnificencia dos anos anteriores, a festividade do SS. na freguesia de S. Martinho do Bispo...

Sábado, pelas 22 horas, fogo de artifício, e pelas 24, danças populares em dois pavilhões...

Domíngo, ás 12 horas, benção solene do novo sino, fundido nas oficinas do sr. José Alves Coimbra...

São de tal força, que já nada nos surprenderá!

Que desferiria a paisagem, esse edificio, ali á borda do Mondego!

Está encarregado da ornamentação do templo o sr. Sergio de Campos, desta cidade.

Obituário

Com 96 anos de idade, faleceu ontem em Barcoço, a sr. D. Maria Constancia Ferreira Gaseo...

Apesar da avançada idade de extinta ela conservou até aos últimos momentos da sua existencia a maior lucidez de espirito.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de calxotes proximo desta casa. Armazens do Chiao

EDITAL

Maria Emilia Moreira Salvador, professora efectiva do 7.º grupo e Reitora do Liceu Nacional da Infancia D. Maria, em Coimbra.

Faço saber, em harmonia com o disposto na legislação vigente, que de 10 a 15 de Setembro próximo corre o prazo para a matrícula neste Liceu de individuos do sexo feminino que pretendam frequentar no futuro ano lectivo qualquer das classes 1.ª a 5.ª do Curso geral ou algumas disciplinas das mesmas classes.

Os requerimentos, dirigidos á Reitora e entregues na Secretaria do Liceu, Avenida de Sá da Bandeira n.º 111, devem ser feitos em papel selado e indicar o nome, naturalidade, filiação e morada da aluna, a classe, disciplina ou disciplinas em que pretende matricular-se e o nome e morada do encarregado da sua educação, e devem vir devidamente instruídos com os documentos a que se refere o artigo 28.º do Regulamento.

O prazo para a assinatura dos termos da matricula começa no dia 16 e termina no dia 30 de Setembro, devendo as alunas que forem admitidas a matricula, ou qualquer pessoa por elas independentemente de procuração, assinar o respectivo termo juntamente com o chefe da Secretaria nos dias que lhes forem designados.

A matricula de qualquer aluna que tenha de prestar provas de exame em Outubro pode fazer-se dentro de dois dias subsequentes á terminação do exame, podendo este prazo elevar-se até oito dias, se o exame se effectuar em liceu doutra localidade, e houver para a demora motivo justificado.

Coimbra e Liceu Nacional da Infancia D. Maria, 16 de Agosto de 1921.

A Reitora,
Maria Emilia Moreira Salvador.

LEIRIA

Vende-se um bom prédio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para informações, Bairro Sousa Pinto, 9.

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

Regimento de Infantaria de Reserva Va n.º 23

Serviço de Inspeção de Licença por períodos prorrogáveis de 30 dias.

FAÇO saber, por esta forma, ás praças licenciadas e ás das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de S. Martinho do Bispo e Taveiro concedido de Coimbra, que devem comparecer na sede deste regimento no dia 18 de Setembro de 1921, ás 10 horas com as respectivas cadeceiras militares, e os artigos de uniforme, além de lhes ser passada a revista de inspeção determinada no regulamento geral do serviço do exército.

As praças licenciadas e das tropas de reserva de todas as armas e serviços que, com os referidos artigos e cadernetas militares se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 23, em Coimbra, em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para revista de licença, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Compareçam a esta revista todas as praças de reserva, com instrução militar que se alistaram no exército desde o ano de 1906 inclusivamente.

As praças acima referidas que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

OBSERVAÇÃO: — Este edital não diz respeito ás praças de antiga 2.ª reserva sem nenhuma instrução militar, nem aos licenciados e reservistas pertencentes ás brigadas de caminho de ferro.

Quartel em Coimbra, 18 de Agosto de 1921.

O Comandante,
Carlos Correia Pequeno,
Ten. Cor.

Usem só o

Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eozemas, humilho ou sego, molestias de pele seja qual for a sua origem, doencas do couro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua da Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A VENDA em todas as farmacias

João N. Vieira, Lda



Carimbos de borracha e de metal.

Numeradores e datadores. Prensa de alavanca e para selar a branco. Alicates para selar a chumbo.

125 : RUA DA PRATA : 125 LISBOA

USEM SÓ O CALICIDA AVULIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A venda em todas as lojas

DEPOSITARIO: Armando Souza Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

CARVÃO CARDIFF (ALMIRANTADO)

Achegar ao Douro pelo vapor "Endymion,"

Tomam encomendas: Fernandes Thomaz & Miranda PRAÇA 8 DE MAIO, 25 COIMBRA

"A Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos-terrestres: tumultos

grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra: CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extremamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitui com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; e não tem, nma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifilico que ainda não tenha manifestações crónicas, tomando já este excelente e inconfundível remedio.

A venda nas boas farmacias e drograrias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3\$00; 6 tubos, 16\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 116, Lisboa. A venda em Coimbra na Drograria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva	538.137\$339
Item de garantia, depositado na Caixa Geral de	
Depositos	98.883\$755
Total	637.021\$194

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911.

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

ASSUCAR

Finissimo Cristalizado

MANUEL GARCIA CARABE

Rua do Alecrim, 69-2. LISBOA

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acutele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim illudil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não Velas d'Erbon.

CAIXA, 4\$50

Pelo correio, mais \$10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A venda em Coimbra, Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C. SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37 LISBOA

ELECTRO CONIMBRICENSE, Lda

Rua Adelino Veiga, 34 Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO:

Largo Miguel Bombarda, 5-2. COIMBRA

ELECTRICIDADE LUZ FORÇA AQUECIMENTO em todas as suas applicações

: ARTIGOS SANITARIOS :



Agua das Caldas Santas Deposito no Laboratorio "COIMBRA" DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILIZADOS Avenida Sá da Bandeira, 52 COIMBRA

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiênica e economica. Todas as côres.

Drograria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

GAZETA DE COIMBRA

Publicações — Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e typografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

O mosteiro de Santa Clara transformado em estabulo

Um brado autorizado

Encontramos na *Epoca* de ontem uma carta do sr. D. José Pessanha, cuja auctoridade sobre assuntos de arte é incontestável e todos reconhecem.

Refere-se s. ex.ª ao estado vergonhoso em que se encontra a igreja do antigo mosteiro de Santa Clara, transformada em estabulos e currais!

E' mais um protesto entre muitos que tem apparecido na imprensa, pois não se justifica que tão venerando edificio, embora em ruínas, não tenha sido considerado monumento nacional. Mas os anos passam e os protestos ficam sem satisfação.

Como a carta do sr. D. José Pessanha não só é um grito de revolta contra essa vergonha, mas indica a maneira de pôr aquele edificio em condições de poder ser visitado e apreciado, não fugimos ao empenho de lhe dar publicidade, pois é documento de incontestável autoridade.

E oxalá que desta vez se consiga o que tantas vezes se tem solicitado sem o desejado exito.

Eis a carta:

Paranhos da Beira, 16 de Agosto de 1921. — Sr. director do jornal *A Epoca*. — No seu jornal do dia 13, li com satisfação que o sr. Monteiro de Figueiredo, funcionario da administração dos edificios publicos, propôs superiormente que fosse incluída na lista dos monumentos nacionais a ruína da igreja do primitivo convento de Santa Clara, em Coimbra.

No meu curso de historia da arte em Portugal, na Escola de Belas Artes, de Lisboa, todos os anos acentuo a importancia historica e artistica desse notavel edificio — um dos mais frisantes documentos da alta cultura da epocha de D. Diniz, — lamentando, ao mesmo passo, que não tenham sido, ha muito, reparadas as injurias que, do tempo, do Mondego e dos homens tem recebido. E quantas voses, mais autorizadas do que a minha, se não tem feito ouvir em seu louvor e não tem verberado o inconcebivel menosprezo em que injustamente caiu! Citarei a do illustre professor Dr. Antonio de Vasconcelos, na sua erudita obra *Isabel de Aragão*.

Não é essa preciosa ruína (aproveitada para estabulos) propriedade do Estado. Faz parte, ha muitos anos, dos dominios da famosa Quinta das Lagunhas.

Tal circumstancia, porém, não impede, como é sabido, a classificação proposta, nem se opõe a que, na vandalsidade egreja, que a piedade da Rainha Santa levantou, se realizem necessarias obras, que

não deverão ser de reconstrução, mas de depuramento (digamos assim), de consolidação e de defesa contra as aguas e terras alluviais, — as primeiras e as segundas facilmente exequíveis, as terceiras sem duvida complexas e dispendiosas. Nem no caso de que se trata, será mister empregar os meios coercivos que a lei faculta ao poder executivo. Disso estou certo.

Libertar o belo templo de todos os elementos estranhos á primitiva traça e, designadamente da abobada que, estabelecendo a certa altura do edificio, um falso pavimento, converteu a parte inferior dele numa como cisterna, onde, ha umas dezenas de anos, navegaram Adolfo Loureiro, o dr. Filipe Simões e creio que o dr. Augusto Mendes, e lhe alterou fundamentalmente, as proporções; exgotou; descerca lo das terras que parcialmente o occultam; tornou impossivel que de novo as aguas o invadam e o nivel dos terrenos circundantes, subindo, volte a afronta-lo, — eis o que importa levar á pratica, logo apoz a classificação.

Sem essa imprescindível e urgente sequencia, o titulo de *Monumento Nacional* nada remediará, e se, possivel, tornará até mais flagrantemente e vergonhosa a incuria.

Aplaudindo calorosamente a defesa que o seu apreciado jornal tem tomado, do nosso patrimonio artistico, subscrevo me — De V. etc., *D. José Pessanha*.

RETRATOS

Tem o nome dum grande general que veio até Espanha dando e levando as suas fozas.

Isto passou-se ha muitas centenas d'anos.

Exerce a sua profissão num estabelecimento do Estado, empregando tambem a sua actividade em administrar o que lhe pertence, e por isso anda sempre bem informado de cambios e cotações.

Daria um bom ministro das finanças se fosse copês de dirigir a naa do Estado, como dirige a sua.

Conhece bem algumas artes e officios. Na sua quinta, em sitio oprasivel, foram feitas em tempos passados festas de amigos e condiscipulos, alguns deles hoje bem collocados.

O seu apellido é nome de terra portuguesa.

MASCARADO.

A favor dos soldados espanhoes

Devido ao apelo feito á colonia espanhola nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, pelo sr. Esteban Lagunas, foram já recebidos os seguintes donativos:

- Esteban Lagunas, 50\$00; Marcial de Sousa, 5\$00; Sergio Peres, 10\$00; Vicente Rodrigues, 2\$50; Quimerinda Garcia, 2\$50; Carlos de Matos, 2\$50; Frederico Fernandez, 50\$00; Enrique Elias, 500 pes. lrs.

Quinta das Canas

Sr. Arrobas. — Tenho continuado a preoccupar-me com a debatida questão da Quinta das Canas, o que lastimo, pois bom seria que chegasse a um criterioso entendimento, salvaguardando-se os legitimos direitos de propriedade, por um lado; e pelo outro, contemporizando-se com o publico, com determinadas condições.

Os antigos privilegios, que ha dezenas de anos vinham ser mantidos pela generosidade e carinho duma serie de gerações, na posse de tão encantadora como poetica vivenda, a meu ver, deviam filmar-se ainda hoje, continuando-se accessivel ao publico, isto a horas determinadas, e a exemplo do que se pratica na historica e decantada *Quinta das Lagrimas*.

Diz v. ex.ª, meu velho amigo, que devido á intrasigancia do sr. F. R. Gomes, atual proprietario da quinta, terminava a questão com um ponto final!

Sejamos razoaveis, amigo Arrobas; não é tanto assim!

Ainda tudo podemos harmonisar, em bem, na santa paz do Senhor!

Com quanto não conheço pessoalmente o sr. Gomes, fi-o persuadido de que pondo de parte, o *diz tu, dire eu*; essas minutas tempestades num copo d'agua, sem naufragar a folha da rosa, levarão ao espirito lucido e agora calmo, do sr. Gomes, a convicção de que não houve propositos para o melindrar, nem tão pouco desprimores para a sua individualidade.

A v. v. vez, um mal entendido, am certo estado morbido, nos levam a resoluções que, mais tarde, lamentamos e de que nos arrependemos.

E' exactamente o que estamos a ver que se deu com o sr. Gomes.

Dadas pois estas explicações, exclusivante minhas, mas imparciaes e sinceras, não por á mais entraves á questão, e que imitando, briosamente, os seus antecessores, concederá, de futuro todas as facilidades, para que a sua linda quinta possa, sem embargo, ser visitada pelos que a desejarem apreciar no seu formoso conjunto, ou na sua beleza empolgante.

Assim o esperamos do sr. Gomes. — Levy Correia.

Descanço semanal

A Comissão Administrativa do Ateneu Commercial dirigiu-nos uma carta, para, por intermedio do nosso jornal, chamarmos a attenção de alguns comerciantes para o exacto cumprimento das leis do horario de trabalho e descanso semanal.

Aí fica a sua reclamação.

Ontem, pelas 7 horas e 40 minutos, na estação de Coimbra B, quando o carregador Joé Mendes, natural de Vila Nova de Aços, engatava a maquina n.º 22 ao material, escorregou, sendo chocado pelo rodado da locomotiva.

O cadaver ficou horrivelmente mutilado.

Um crime horrendo

Na povoação de Chão do Bispo é morto cobardemente um homem a quem atraem com falsas declarações para o assassinar.

No domingo, manhã cedo, principiou de correr na cidade a noticia que no lugar do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, havia sido cruelmente assassinado um homem com dois tiros de pistola, e que este crime fóra praticado em circumstancias verdadeiramente revoltantes.

Para bem informar os nossos leitores dirigimo-nos áquele local onde podémos colher a seguinte reportagem:

No referido dia realizou-se na quele lugar uma festividade que foi precedida de arraial, constando de fogo preso e gaiteiro.

Como de costume esta festividade atrahiu áquele lugar bastante gente das imediações, formando-se grupos por diversas partes, principlmente á porta dos dois tascos ali existentes onde as bebidas toldaram alguns dos individuos que formavam esses grupos.

No tasco de Joaquim Ferreira, mais conhecido pelo *Fagueira*, estava na companhia de outros o carreiro Mateus Marques, homem destemido, mas que na occasião comia descansadamente uma refeição de carne assada, prato favorito das festas de aldeia.

Um grupo de visinhos do Mateus, todos das imediações da Ladeira de Santa, vindo dentro da taberna o referido Mateus, cuja tranquillidade não correspondia aos seus desejos, pois parece haver o proposito de provocar á uma desordem, principaram de o convidar a vir para a rua. Como ele não auiuise ao convite, lembraram-se os do referido grupo de dizer que um seu amigo estava envolvido num desordem, pedindo-lhe para o vir auxiliar.

Só então o Mateus resolveu abandonar o tasco, saindo para a rua na disposição de auxiliar o amigo.

Uma vez cá fora, reconheceu o logro em que tinha caído, pois immediatamente foi provocado por aqueles que o chamaram e aos empurrões o foram conduzindo para um ponto mais afastado onde á queima roupa lhe dispararam dois tiros, sendo um na cara e outro num ouvido, tiros que lhe deram morte instantanea.

Consumado o revoltante crime puzeram-se os assassinos em fuga, sendo presos poucas horas depois, como suspeitos de praticarem o assassinato, João Antonio e Maria Rita, do Chão do Bispo; e José e Antonio Teodoro, da Casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

O cadaver do infeliz Mateus conservou-se no local do crime até ás 18 horas, sendo removido para a Morgue depois de ter com parecido a autoridade sanitaria e policial.

O primeiro agente a compacer foi o sr. Julio Alves Antunes da policia de investigação, que imediatamente se conduziu de forma a prender os supostos assassinos.

O habil agente Costa, da Policia de Investigação conseguiu já, a confissão dum dos presos, Manuel Antunes, pedreiro, de 21 anos, de Chão do Bispo, que foi o autor do crime.

Disparou 3 tiros de revolver contra o Mateus, dois dos quais o atingiram.

Averiguou-se tambem, que a victim' tomou parte na desordem, distribuindo algumas pauladas e segundo o criminoso, atingiram o seu irmão.

Da desordem resultou haver alguns feridos de pouca gravidade.

Um notavel mureciano entra no coração de Portugal

Retardado na redacção

Ha já alguns dias que Coimbra, o coração de Portugal batendo ritmos estranhos que definem uma anciana beleza e harmonia, tem guardado em seu vmago fundissimo — que é uma caracteristica, — a personalidade culta, admiravel, grandiosa e comovedora de José Planes, e a de sua esposa, alma tambem subidamente intelectual, nevoada e instinctivamente artistica, gentil e insinuante.

José Planes, que nesta volumosa Coimbra, neste coração rebelde e exigente, só por seu esforço, pelo seu muito merito desde logo triumphou e se impoz ao sentimento dum organismo que é como que o aço que tira o som da mais alta e culta v. bração da intelectualidade portuguesa, nasceu em Murcia, e como um predestinado passou a Madrid, e agora á Portugal, trazendo como unica bagagem um sentido maravilhoso da arte que é a razão de ser de toda a sua preciosa e insatisfeita vida de iluminado.

Este escultor Planes, homem de sonho e artista do visinho reino, apesar da juventude, que não engana por suas escassas e floridas primaveras, é já hoje um consagrado, e se não fóra o dever de marcar o dominio dum eloquente e extraordinario vencedor, este jornal ora ap. naria ter de noticiar a sua vida.

Mas, porque, justamente desceu até Coimbra uma força que se afirma por seu positivo valor, porque desceu fundo num coração amoravel e apaixonado o sentido duma alma prodigiosamente bela, é que hoje aqui se tenta pela boca dum jornalista humilimo — embora em sintese critica que o limitado espaço reclama e é o mais difficil analisar — erguer para o Presente tão cheio de incertezas, o vigor duma personalidade que se não encobre.

José Planes que em todas as exposições espanholas a que concorreu viu honrosamente premiada a sua obra, acaba de a vir enfileirar, estender, sob o fulgor de uma pupila desejosa, junto dum coração enamorado do verdadeiro belo.

Sim, minha querida gente de Coimbra, meus esquecidos sensitivos, este artista que é já um amigo da vossa terra, floresceu a sua gentileza para o vosso espiri

TARQUINIO.

Crime de infanticidio

Uma desnaturalde mãe que enterra o filho apoz o nascimento.

Espinhãl, 22. — Virginia Dias dos Santos, do Espinhãl, de 18 anos, deu á luz uma creança que enterrou numa loja terrea da Quinta da Engenho.

O administrador do concelho, sr. Carlos Craveiro, tão habilmente se conduziu na descoberta do crime, que obteve da criminoso a narraçao completa do seu feito, que confessou com o maior cinismo. Entregue em juizo foi affiançada em 2 000\$00. — C.

TEATRO AVENIDA

Troupe VIOLETAS

No spt. do passado, estreloou se no Teatro Avenida, a magnifica troupe *As Violetas*, compostas por distintas actrices portuguesas, que tem arrancado grandes applausos.

Sra de Matos, tem sabido conquistar duma forma gentil, a simpatia da nossa plateia.

Berta Monteiro, Maria Carvalho e Virginia Rodrigues tem sido alvo de grandes ovações.

Coimbra Club

Com os mais felizes resultados inaugurou-se, no domingo passado, o *Coimbra-Club*, que fica sendo uma das mais modernas «gremiações» do genero.

A festa da inauguração foi brilhantissima.

Subiram á scena, o episodio dramatico, de Luiz Lucas, *Um Pal* e as *Duas Gatas*, comedia de Celestino Rosa, sendo os interpretes aplaudidissimos.

Pela 1 hora da madrugada, começou o baile, que decorreu animadissimo, dançando se até altas horas.

A assistencia foi distinta e numerosa.

Ao *Coimbra Club*, enviamos as nossas felicitações e agradecemos penhorados o convite enviado.

Excursão

Retirou ontem de Coimbra um grupo excursionista de Palma de Cima (Lisboa), que no domingo de manhã havia chegado a esta cidade.

Ecos da Sociedade

Asverosarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Luiza Cabral de Sacadura Bote

D. Branca da Silva Domingues

O menino Ortando Ferro de Carvalho

João Ameal

Amanhã:

D. Maria José Tavares. Osorio Plagnatiell de Melo Moniz.

Partidas e chegadas

Para Condeixa o sr. Rodrigo Pires do Rio.

Para a Povoá de Rio de Moitinhos, o sr. siferes Antonio Barbosa.

Estiveram nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, os colegas de Lisboa sras. Costa Rosa, Figueira, Gastão Belencourt, e Eduardo Fernandes (Escallop).

A estes nossos amigos agradecemos a sua amavel visita.

Incendio

Na madrugada de domingo houve começo de incendio num predio da rua D. Rita, pertencente ao sr. Madeira Abrantes, onde está instalada uma t.berna.

Suspeita-se que o fogo, que foi prontamente extinto, fosse lançado por mão criminoso.

Nota officiosa

Federação das Juntas de freguezia de Portugal

Tendo ficado resolvido no Congresso das Juntas de Freguesia do País, ha dias reunido em Lisboa, a constituição da Federaçao das Juntas de Freguesia de Portugal, e a eleição em cada concelho, duma Comissão Executiva das Juntas desse mesmo concelho, por este meio se faz publico, que as Juntas de Freguesia tem, de enviar a sua adesão até 30 de Setembro proximo, para a Travessa de S. Domingos, 7, Lisboa, a fim de immediatamente se proceder á eleição definitiva dos membros que hão de constituir a Direcção dessa Federaçao, bem como até essa data devem ficar eleitas as Comissões Executivas nos respectivos concelhos, que não poderão ter, cada uma, mais de 7 membros, nem menos de 3.

Enquanto essa Direcção não for eleita, fica exercendo provisoriamente esse cargo, o Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa.

Obituario

Faleceu em Santa Eulalia, o sr. José Carneiro, proprietario, que ali era justamente considerado. Era sogro do nosso respeitavel amigo, sr. José Alves da Capela e Silva, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Sufragio

Tendo passado na ultima sexta feira o aniversario da morte do saudoso conselheiro Dr. Antonio José Teixeira, que foi professor da Faculdade de Matematica de Coimbra e ministro das Obras Publicas, foi mandada celebrar uma missa na igreja de Santa Cruz, sufragando a sua alma.

A este piedoso acto assistiram algumas pessoas de familia do illustre extinto.

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 8 de Agosto: — Cecilia Camisiro Gonçalves, filha de Antonio Neves Gonçalves e Adelaide Reis Gonçalves, de 2 anos, de Coimbra.

Rogério Manuel da Silva, filho de Amadeu Ferreira Nunes e Rosa Ferreira Nunes, de 9 meses, do Porto.

Manuel Rodrigues Lucas, filho de Antonio Rodrigues Lucas e Rosa Cândida, de 34 anos, de Eiras.

Antonio Santos Aguilha, filha de Antonio Santos Aguilha e Joaquina Torres, de 45 anos, de Souza-las.

Josquim Relvão, filho de Manuel Relvão e Maria Oliveira, de 80 anos, de S. Silvestre.

Estrela Martins, filha de Manuel Martins e Maria da Soledade Costa, de 4 meses, de Coimbra.

Augusto Henriques, filho de Benjamin Henriques e Julia Rita, de 7 anos, de Coimbra.

Ana de Jesus, filha de Desiderio Mateus e Fortunata de Jesus, de 58 anos, de Miranda do Corvo.

Antonio Covelo Rodrigues, de 22 anos, de Espanha.

Zulmira da Conceição, filha de Antonio Martins e Maria da Conceição, de 2 anos, de Coimbra.

José Antonio de Oliveira, filho de José Antonio de Oliveira e Claudina de Jesus, de 66 anos, de Coimbra.

José Augusto da Fonseca, trasladado da Cantanhede no dia 8 do corrente.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roblee Monteiro com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho dum noite d'Agosto

Agradecimento

Herminio Bernardo Loureiro, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que durante a demorada doenca de sua esposa se interessaram pelo seu estado de saude, e porque ainda se encontra em convalescenca na Serra do Caramulo, vem por esta forma agradecer a todas essas pessoas o cuidado que mostraram pelo seu completo restabelecimento.

Faltaria tambem a um sagrado dever de gratidão e reconhecimento se aqui esquecesse os nomes do sabio e glorioso medico operador, sr. dr. Novais e Sousa e D. Ermelinda de Matos, da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina, a cuja competencia devo o restabelecimento da minha esposa D. Berta da Silva Melo Loureiro, operada naquele estabelecimento, e onde nunca lhe faltou o carinho e o zelo que são apangio de tão illustre clinico e desvela da enfermeira.

A todos, pois, protesto o preito da minha maior gratidão, rendendo os meus mais sinceros agradecimentos pelo bem que me prestaram em tão dolorosa situação.

Coimbra, Agosto de 1921.

Herminio Bernardo Loureiro.

FORD

Ha um carro destes para vender modelo 1914 todo restaurado de novo, resistente mais de que os modernos, com duas alumagens, uma de magnete e outra de pilhas, faroles elegantes belgas e lanternas, tem muitos accesorios como protectores, alguns novos, e camaras d'ar; peças varias, velas etc.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avspida N. varro — Coimbra.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax-fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel

Bayard, torpedos, 6 lugares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

Automovel

Vende-se um inglez Caltherpe, 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise em-marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gasolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da B.n. geira, Coimbra.

Aos mestres de obras

Oleo de peixe fervido; garantia para manipulação de tintas. Kilo 890 sobre vagon na Figueira da Foz. Pedidos a Severino & Carvalho — Coimbra.

Casas

Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa e Quinta

com arvore nativa arrenda-se ou vende-se, perto dos Olivais.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa

aluga-se em Montes Claros — 10 divisões — Carta a A. G.

Dão-se

aliviar a quem entregar na Rua da Alegria 109-1.º um safinete de senhora em prata e ouro, com uma fiada de pedras, que se perdeu na 2.ª feira, 22, entre os Arcos do Jardim e a Ladeira do Seminario ou entre a Rua da Alegria e a Portagem, ou ainda nalgum carro electrico.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Fogão grande

de forte tiro, vende-se na Metalurgica Lisbonense, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros

habilitado de 30 anos para cima, preisa-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra.

Madeira de Castanho

Ha para vender 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduelas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra.

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica a quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Meias de seda

apanham-se malhas com perfeição na travessa de Montes Claros n.º 1.

Negocio

Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas, Rio Mondego.

Na casa que se anda

demolindo na Rua de Quebra Costas, vende-se lenha miuda, grades, Vigas, Telhas, Telhões, Janelas, Portas e Cantarias das Janelas, só durante a demolição.

Navio

Novo barra da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende-se uma vela.

Cartas á redacção a W.

Quinta

Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilha.

Pipas de castanho

para vinho, novas. Vende M. Lopes Dimiz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de partilhas,

vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tamaz, desta cidade, e com os n.º 58 a 66 e 68 a 70; bem assim a quinta dos Malheiros, entre o Tovim e Chão do Bispo, a 20 minutos dos electricos de Santo Antonio dos Olivais e da Arregaça, com casa de habitação, terra e outras dependencias.

Dirigir-se a Adriano Rocha, rua 12 de Outubro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Propriedades no

concelho de Taíboá vendem-se na freguesia de Miões as seguintes:

1.º — Quinta de Ribeirinho, com terreno da melhor produção, no mais aprazivel sitio de Miões.

2.º — Rabagal, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de veleiro, grandes matas, muitas arvoredos de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povos, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — Vale do Salgueiro, limite de Vale de Taipa terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — Degas de Baixo, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvoredos de fructo.

3.º — Bouçada, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Pais Pina, Taboa — Loureiro.

Quota.

O abaixo assinado vem declarar que o anuncio saído no ultimo numero deste jornal que dizia: Quota. Vende-se uma de 5 contos, na Ceramica, Limitada, saiu invertido, pois que deveria ser: QUOTA. Aos socios da Ceramica, Limitada vende-se uma de 5 contos.

Quota

Vende-se uma de 5 contos na Ceramica Limitada.

Resposta até ao dia 26. Nesta redacção se diz.

Vende-se

3 vigas de ferro, uma com 6 e 30x25 e 2 com 3,05x20.

Armazens do Chiado. Vendem-se dois foles e dois castiletes, e mais ferramentas de serrão.

Esta encerrado da venda, Augusto da Silva Dias de Taveiro.

Vende-se

Maquina de 20 H.P. Capdeira tubular de chama invertida.

Estado de novo. Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Vendem-se

Vigas de choupão e de pinho para vigamento, taboas de forro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija-se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Arrematação

Domingo 28 pelas 15 horas (trez da tarde) se hade proceder á arrematação pelo maior lance oferecido caso convenha de uma habitação curris para gado, terra de sementeira, vinha, agua nativa, arvoredos de fructo, tudo denominado Casal da Maceira, no lugar da Pedrúha do Campo.

A arrematação terá lugar na mesma propriedade, indo á praça em 3.100\$00 (trez mil e cem escudos).

Reumatismo

Cura rapida e completa de todas as dores Reumaticas, Sciaticas, Nervosas e Neuralgicas com o uso da Reumaticina medicamento para uso interno. 20 minutos bastam para se reconhecer o efeito curativo.

Dzenas de milhares de curas em todas as terras atestam a sua eficacia.

DEPOSITO GERAL Farmacia Trindade, Praça de Camões, Vizeu

Coimbra, A Central de Productos Quimicos, Limitada, Praça 8 de Maio, 45 1.º

Porto, Santos e Queiroz, Limitada.

Terrénos para construções

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis

Pedido ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2 LISBOA

Formigas e moscas

Merrem aos montões com o Mata Formigas MEVENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA COIMBRA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulsos com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estrelheiros n.º 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferrolira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e ainda uma loja ampla que mede 72,33 e ainda um pequeno quintal com 45,33 na Vila União Estrada da Beira. Pode ser deslojada já habitada.

Informações, na Casa Londres.

Como conseguir a salvação das crianças,

das BRONCHITES e tosse convulsa

Usando a Bronchittina cujo efeito é rapido e seguro, a cura é certa em 6 dias, a tosse desaparece ao 2.º dia entrando a criança em franca convalescenca ao 3.º dia. Milhares de curas atestam a sua eficacia, este medicamento é prescrito pelo abalizado clinico Dr. Gonçalves Pereira o qual reconhece ser a Bronchittina o melhor remedio para a cura rapida destas doencas.

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS chama nova-mente a atenção do publico para os preços do seu pão, e pede que compare o seu peso com os de outras casas, pois é o seu pão o que maior peso apresenta. Não se refere a Companhia á sua qualidade superior, porque ela é já suficientemente conhecida.

PREÇOS Pão fino que era de \$10 custa \$08 " " " " \$20 " \$18 " " " " \$40 " \$36 Pão francês, fabrico especial \$10

CAFÉ MONTANHA Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradável panorama de Coimbra. De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

ASSUCAR Finissimo Cristalizado

MANUEL GARCIA CÁRABE Rua do Alecrim, 69-2. LISBOA

CARVÃO CARDIFF (ALMIRANTADO) A chegar ao Douro pelo vapor Endymion.

Tomam encomendas: Fernandes Thomaz & Miranda PRAÇA 8 DE MAIO, 25 COIMBRA

PARA CURAR ANEMIA, CHLOROSE E ANEMIA PALUSTRE O MELHOR REMEDIO É FERRO-QUINOL NÃO PRECISA DE DIETA VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

A Casa das Flores em Coimbra USEM SÓ O CALICIDA AVLIS O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

Precisa-se Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa. Armazens do Chiado

URGENTE Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal. Informações nesta redacção.

certa propriedade, que quanto mais liberato... mais peixe.
O da guarda! O sr. Homem Cristol venha de lá outro sismo que este já se foi nas cascas... Venha de lá outro vesicatório.
Lisboa, 19-8 921.
JOÃO VASQUES.

Tem graça!

Era costume iluminar todas as noites a ponte e estrada de Santa Clara; mas desde que principiou a feira de S. Bartolomeu no Rio, nunca mais se fez essa iluminação, deixando assim que as pessoas que vão da cidade à feira tenham de andar às apalpadelas e aos encontros umas às outras.
Não se compreende esta falta e muito menos se justifica, pois é agora que mais se torna precisa essa iluminação.

Professor suíço

Chegou a esta cidade o professor suíço Dr. Oscar Benz, que foi esperado na estação de Coimbra pelo sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Descarrilamento

Na estação de Formoselha descarrilou na terça-feira um tender dos que vem à estação de Coimbra B para conduzir água para Alfarelos.

O crime do Chão do Bispo

É hoje enviado para o poder judicial, Manuel Antunes, o Sardinha, de Chão do Bispo, que assassinou a tiros de revólver o infeliz Mateus Marques, como noticiamos.

Para Lisboa

Afim de ser entregue ao Tribunal de Defesa Social, vai seguir para Lisboa, o vadio José Batista, natural de Miranda do Corvo, onde ha dias foi preso.
Em tempo foi chefe duma quadrilha de gatunos que infestou aquela região.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. dr. Adelino Mendes de Abreu, advogado em Condeixa. Foi vítima duma infecção produzida pela mordedura duma mosca.
Apoz prolongado sofrimento, faleceu esta noite na sua residência na Rua do Norte, a sr.ª D. Branca Albertina d'Andrade da Costa Sales, estrema esposa do nosso respeitavel amigo e distinto jornalista sr. Eugenio Sales.
O funeral da virtuosa senhora, cuja morte lamentamos profundamente, realisa-se hoje ás 17 horas.

Na sua casa aos Arcos do Jardim, faleceu a sr.ª D. Maria José de Gouveia Pinto de Mascarenhas, viuva do general Francisco Gouveia d'Almeida Bandeira Figueiredo.

A's familias enlutadas sentidos pezares.



D. Maria do Carmo Tavares

MISSA DO 30.º DIA

Alexandre Horta e filhas, pedem a todas as pessoas das suas relações que assistam à missa do 30.º dia, que mandam rezar na Sé Velha, amanhã, ás 8 horas, sufragando a alma de sua saudosa filha e irmã Maria do Carmo Tavares, falecida no Rio de Janeiro, no dia 26 de Julho ultimo.

Coimbra, 25 de Agosto de 1921.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.
Armazens do Chiado

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.
Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

RETALHOS

Mais uma enorme quantidade de **RETALHOS** serão vendidos amanhã **SEXTA-FEIRA** por preços verdadeiramente extraordinarios

RETALHOS

de lãs, sedas, chevôtes, cassas, chitas, riscados, panos crus e brancos, circacianãs, zeifras, setinetas, flâmines, flanelas, etc.
Chegando tudo para qualquer obra que se queira fazer.
Ninguém deixe de aproveitar a venda destes retalhos que são uma verdadeira pechincha

Grandes Armazens do CHIADO

COIMBRA
Sociedade Central, Limitada

Para os devidos efeitos se fez publico que em reunião de 15 de Julho p. p. a assembleia geral de esta Sociedade resolveu demittir o seu gerente Dr. Manuel d'Oliveira Santos, que se encontrava já suspenso pela assembleia reunida em 15 de Maio do corrente ano, do que, por este meio, se dá conhecimento ao comercio e ao publico em geral.

Coimbra, 20 de Agosto de 1921.
Os Gerentes,
Turibio de Matos
Joaquim Fernandes dos Santos
Moyses da Fonseca.

Venda de propriedade

Domingo 28 pelas 15 horas (trez da tarde) se hade proceder à arrematação pelo maior lance oferecido caso convenha de uma habitação currais para gado, terra de semeadura, vinhã, água nativa, arvôres de fructo, tudo denominado Casal da Maceira, no logar da Pedruiha do Campo.

A arrematação terá logar na mesma propriedade, indo à praça em 3.100\$00 (trez mil e cem escudos).
Irã tambem à praça um alam bique quasi novo e um tonel todo de castanho levando de 70 a 80 cantaros.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 253, donde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

FIGUEIRA DA FOZ
Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:
Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roble Monteiro, com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda,
Sonho duma noite d'Agosto

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o **Mata Formigas MEYENE**
Garante-se

Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
COIMBRA

Terranos para construcões

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José do Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar, na Casa Londres, Rua Ferreira Borges.

USEM SÓ O CALICIDA AVULIS
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé.
A venda em todas as lojas
DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Hotel Paris
(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo - FIGUEIRA DA FOZ
Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguesa.
Recem-se comensais a preços convidativos.
Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.
O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Seta n.º 9, 10 e 11 e Rua dos Estaleiros n.º 23 e 27.
Para tratar: Rua Ferrelre Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72 m² e ainda um pequeno quintal com 45 m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desapejada já habitada.
Informações, na Casa Londres.

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição R. do Alcaide e T. do Esquecimento.
Para informações, Bairro Sousa Pinto, 9.

Declaração

Pede nos o sr. José Joaquim Dias, empregado no commercio, residente no Franco-Hotel, a publicação da declaração seguinte:
Os jornais *Folha de Tondela* e *Gazeta de Coimbra* annunciaram o casamento, que se effectuou em Coimbra no dia 20 de Março de 1921, do sr. José Joaquim Dias, de Evora, com a sr.ª D. Laureana do Carmo, de Tondela.
Aquele vem participar e declarar a todas as pessoas das suas relações que entregou ao seu advogado, ex.º sr. Antonio Viana, de Lisboa, todos os elementos para se proceder á accão de divorcio pelo crime de adultério e abandono do lar pela conjuge sua mulher.
Lisboa, 22 de Agosto de 1921.
José Joaquim Dias.

URGENTE

Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal.
Informações nesta redacção.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarega-se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel Bayard, torpedão, 6 lugares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

Automovel vende-se um inglez *Calthorpe*, 8/10. Modelo 1920 em estado de novo com mise em-marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.
Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Aos mestres de obras

Oleo de peixe fervido, garantido para manipulação de tintas. Kilo 590 sobre vagon na Figueira da Foz.
Pedidos a Severino & Carvalho — Coimbra.

Bolsa Perdeu-se no domingo em S. Martinho do Bispo, uma bolsa de prata, á saída da igreja.
Gratifica-se generosamente a pessoa que a entregar nesta redacção.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portigem.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa e Quinta com agua nativa arrenda-se ou vende-se, perto dos Olivais.
Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa aluga-se em Monte Cimos — 10 divisões.
Nesta redacção se diz.

Chalet de luxo, aluga-se na Ladeira do Seminário, S. C. Recebem-se propostas e trata-se na Quinta da Malavada, Arregaça — Coimbra.

Dão-se alvicas a quem entregar a quem enregar no largo do Observatorio, 5, uma pulseira preta, com uma moeda de dois mil reis, que se perdeu do electrico á quinta da Contraria.

Dão-se alvicas a quem entregar a Rua da Alegria 109 1.º um alfinete de senhora em prata e ouro, com uma fiada de pedras, que se perdeu na 2.ª feira, 22, entre os Arcos do Jardim e a Ladeira do Seminário ou entre a Rua da Alegria e a Portagem, ou ainda nalgum carro electrico.

Escritorio Passa-se mobilado e bom local. Informa José Gomes Ferreira, rua da Sofia, n.º 24.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.º 39, 41 e 43.
Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Bisarro & Casimiro

(antiga casa Gaito & Canas)

RUA DO CEGO, 1 a 7

COIMBRA

Vinho Colares "Viuva Gomez", tinto e branco

O melhor vinho de mēsa!

Na qualidade de representantes da COMPANHIA DE VINHOS E AZEITES DE PORTUGAL, unica proprietaria destes afamados vinhos, encontramos-nos habilitados a fornecer:

Em caixas de 12 e 24 garrafas, bem assim vinho "clarete", garrações de 5, barris de 50 e 100 litros, aos melhores preços do mercado.

E' pois, no proprio interesse dos nossos estimados clientes, que assim o anunciamos, recomendando-lhes a preferencia que deve merecer-lhes a aquisição, destes já tão conhecidos, como sendo

OS MELHORES VINHOS DE MESA

Bisarro & Casimiro

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense*. — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Madeira de Castanho Ha para vender 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduēlas. Vende-se por junto ou em lotes.
Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra.

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao kilometro 8,200 da estrada de Beira.

Meias de seda espanhães malhas com perfeição na travessa de Montes Claros n.º 1.

Nesta redacção se diz quem achou um travessão de ouro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Negocio vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas, Rio Mondego.

Navio Novo barra da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende-se uma cota.
Cartas á redacção a W.

Propriedades no concelho de Taiboa

vendem-se na freguesia de Miúdas as seguintes:
1.º — Quinta de Ribetinho, com terreno da melhor produção, no mais aprazivel sitio de Miúdas.
2.º — Rabaçal, grande propriedade, adjacente ao Mondego compreendendo nove extensivas varzeas, terras de veleiro, grandes matas, muitas arvôres de fructo, olival e casas para caseiro e animais.
Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:
1.º — Vale do Salgueiro, limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medroneiros.
2.º — Degas de Baixo, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvôres de fructo.
3.º — Bouçada, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.
Ofertas ao Dr. Pais Pina, Taboa — Loureiro.

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.
Nesta redacção se informa.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.
Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Tondela MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15
COIMBRA

DISMENOL

Regularizador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVULIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Pipas de castanho para vinho, novas.

Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de parilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.ºs 58 a 66 e 68 a 70.
Dirigir-se a Adriano Rocha, rua 12 de Outubro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Quota. O abaixo assinado vem declarar que o anuncio saído no ultimo numero deste jornal que dizia: Quota. Vende-se uma de 5 contos, na Cerâmica, Limitada, saiu invertido, pois que deveria ser: QUOTA. Aos soclos da Cerâmica, Limitada vende-se uma de 5 contos.
Fernando David.

Quinta Arrenda-se a parcella de ponto da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinhã, olival, pomar, etc.
Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilha.

Tonneau, cavallo e arcaço, reios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroi, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construcção. Tem 120 oliveiras, muitas arvôres de fructo, videiras, etc., etc.
Nesta redacção se diz com quem se trata.

Vende-se 3 vigas de ferro, uma com 6 e 30x25 e 2 com 3,05x20.
Armazens do Chiado.

Vendem-se dois foies e dois caivetes, e mais farramentas de seralleiro.
Está encrregado da venda, Augusto Dias da Silva de Taveiro.

Vendem-se Vigas de chapuco e de pi-cho para vigamento, taboas de forro soaibo e outras madeiras.
Quem pretender dirija-se a Cruz de Muroços a casa do sr. D. Joaquim Gaspar de Matos.

AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Sonhando e partindo

Aos Artistas coimbrãos. Aos camaradas da "Gazeta de Coimbra,"

Quando uma terra guarda almas sonhadoras, tem um nucleo de artistas como aquele que me tem sido dado conhecer e que sabe perpetuar, por formas multiplas e grandiosas, a sua beleza incomparavel, essa terra não morre, muito embora o afimem aqueles que, por razões incompreensíveis, não sabem, não querem ou não podem profundar, mais do que linhas exteriores.

Encarando Coimbra, a cidade carinhosa e linda, a fada coroada a acolher-nos com um sorriso discreto, que é uma carícia, uma benção de Infinito sobre as almas insatisfeitas, sente-se a alma desprendida do misero involucro e alar-se para regiões siderias, onde azas douradas de Chimeras, no seu ruflar constante ateam a chama sagrada da Inspiração, o Sonho.

Desde que sigo Coimbra — como succede sempre que aqui venho — quasi não noto o que, de verdadeiramente terreno me circunda, porque meus olhos andam sempre erguidos para o Alto e a alma deambula por espaços infinitos, que o azul envolve e a maravilha afirma.

Para os que sentem, Coimbra a meiga fada, ela tem seus jardins de encanto, benditas grutas, escondidas cavernas de sonho, onde se perpetua em encantamento o delicioso evocar das almas anciadas.

Em seus jardins vive a paisagem linda, como as tranças douradas de Izabel, a encantar-nos com o milagre sempre renovado na santa alma do povo que a venera. Em seus jardins os choupos esguios e esfingicos, em reza permanente, são como as almas insondáveis dos Poetas, quais incensórios a estinguem-se em cantos gemebundos. Em seus jardins, a tarde, a alegria bendita do rio corre beijando o céu listrado do adeus saudoso que desperta o sentimento, que nos arrebatava por instantes a razão encandeada e seduzida.

Em jardins de encanto os Poetas, os eternos sonambulos, embriagados de sonho, que tanto se distancia do alcool, tangem suas línguas nos silencias eloquentes da noite adormecida, sobre o halito das tardes a extinguem-se em melancolicos lamentos, a prescreverem, eles os Poetas ainda, e a repeti-la sempre, a saudade eterna dos Antos que morreram, das lendas ou de certos amores tragicos de um rei, cruel pelo amor, e que permaneceu e se finou endoecido.

Nos jardins de Coimbra ouvem-se já novos sons, ja novas musicas, e assim timbram Cantares de amigo, a beleza que não morre, as retumbancias antierianas que assombam e deslumbam, e até a graça e a candura, desabrochando, envolta na cinza bendita que o amor acarinha e a alma sentimental apercebe.

Em suas grutas, em suas cavernas de sonho os Artistas da fada e maga trabalham, nelas se consomem os obreiros do grandioso, em que a hora que passa ficará gravada, como de renascimento artistico, de ensaio para uma nova conquista — que não está longe — e que será a mais bela afirmação do valor imorredouro da Raça, da eterna Raça de sonhadores, guiados pela bela estrela, cujo brilho jamais se extinguirá.

E a falange a raros encanta, ela fica desconhecida, enevoa-se a ala dos novos, cujos nomes é preciso que quem sente os decora, por que são os mais altos do presente que se ergue, os perpetuadores das belezas sedutoras do reino da fada gentil e linda.

Eu partio, não permanecerei... Mas antes de deixar a terra do Sonho, pelas obrigações a que anda preso o meu viver, lanço á ala forte o meu adeus de saudosa despedida, a minha gratidão pelas intensas emoções de Beleza arrebatadora, que tantos e tão bons Artistas me fizeram sentir.

E porque de emoções falo, seja-me permitido destacar da falange, da ala que impressiona, o nome de Lourenço de Almeida — com justiça o faço, e sem melindre para ninguém, — porque a ele anda ligada a mais forte emoção que me foi dado colher nuns fugidios dias de sonho, no correr e ao passar ligeiro de horas mornas e cantantes.

Na oficina acanhada, onde não podem caber os sonhos grandiosos do Artista famoso, que domina o ferro com a força indomável do seu querer, foi-me dado admirar em pasmo singular duas obras que o artista — o Magico — está executando e que hão-de causar o assombro de todos aqueles que tiverem a ventura de o contemplar; o feito estilizado, que obedeceu aos caprichos irrequietos de uma Artista — a senhora Dona Veva de Lima — e o lampadario gotico que ha-de perpetuar, na Batalha, a gratidão da Patria pelo esforço titanico dos nossos soldados gloriosos.

Porque conscienciosamente a contemplei, por isso mesmo é que hoje aqui digo que qualquer dessas obras — ante as quais as almas se quedam pequeninas — revelam um esforço inaudito e são o maximo expoente de um Grande, que deve o seu triunfo exclusivo ao seu valor incomparavel.

Lourenço de Almeida que conhece o ferro como o seu sentir, força-o aos caprichos do seu desejo, vencendo o indomavel, transformando-o e submetendo-o a formas admiráveis de uma Beleza superior, quer nas linhas esfuseladas do gotico avocador, quer nas estilizações a que anda preso um sonho quente, todo oriental, tecido de Chimeras de azas esguias, borboletas inconstantes e pircas onde se queima a essencia pura de um imaginar maravilhoso.

Foi nessa casa pequenina onde não cabem os sonhos do Artista, e onde mal cabe a alma dos que sentem, que ao colorido avassalador de um dia de irradiosa luz, eu senti a mais forte, a mais bela, a mais inesquecível emoção de Arte.

E se mais razões não tivera para amar Coimbra, só o facto de ela ter tido o poder de me mostrar, sob o seu ceo de cobalto, um dos Artistas mais formidaveis do meu tempo, eu lhe seria devedor de uma gratidão sem limites.

Assim — e graças ao ilustre cicero, que tão bem me soube guiar pelos caminhos iluminados — eu pude, ainda que pobrememente, satisfazer o desejo gentil e honroso, dos bons e constructivos camaradas deste jornal, para os quais se estende tambem o meu adeus e o meu reconhecimento.

26-Agosto, 1921

RETRATOS

Se em vez de ser tão baixo, fosse alto e mais encorpado, pareceria um antigo porta-mochado com a sua barba cerrada e comprida.

Desempenhou um cargo importante em certa colectividade que fez proprietaria, e tem logar de destaque numa companhia.

Sendo homem de acção, dotou Coimbra com um bom estabelecimento em que ha muito que vê, que lê e que estudia.

Tambem é agricultor na sua terra, em plena Betra Alta.

Ha no seu nome o nome dum terra que tem afamadas aguas medicinais.

MASCARADO.

Gastão de Bettencourt

Dá nos hoj: a honra de firmar um artigo neste jornal o nosso brilhante camarada da imprensa de Lisboa, sr. Gastão de Bettencourt.

Ao ilustre jornalista apresentamos, em nome dos nossos leitores, os melhores agradecimentos pela deferencia.

MINHAS SENHORAS

Por nos ter chegado tarde, o original só no proximo numero publicaremos esta secção, do nosso apreciado colaborador, sr. Luiz d'Oliveira Guimarães.

Desculpem nos todos a involuntaria falta.

Ponte de Santa Clara

O pavimento da ponte de Santa Clara chegou a tal estado que é perigoso passar por ali, não obstante ser uma das pontes de maior transitio do país.

Ha muitas tabas arrancadas, outras esboraçadas e com os pregos levantados, tabas podres, etc., etc. Finalmente é não só difícil mas perigoso o transitio por ali.

Ainda ontem vimos ali cair uma senhora, que a princípio reciou ter fracturado uma perna.

Ora é bem que se tenha maior respeito pelo publico.

Para agravar mais o caso não se faz a iluminação da ponte; de modo que, á noite, passa se ali ás apalpadelas!

Solicitemos as devidas providencias e exijá que elas se não fiquem demorar.

Recos da Sociedade

Para ferias! — Não ha bicho-careta em Coimbra que não tenha ferias e vá para elas com prazer. Desde o estudante mais agarrado aos p'concellos ao futrica mais agarrado á terra que um caracol á casa, todos são consirangidos a fugir para o remanso dos campos ou para a fetra de valdades das pratas.

O calor tudo transforma, no seu brazeiro continuo. As inteligencias e os organismos. No verão tambem não se ama. Cupido meteu todas as flechas na aljava e partiu para ares. Parece que foi para Vizela, aproveitando as massagens...

Todas as meninas casadoiras, com ou sem namoro, fagiram para longes terras, levando os seus encantos para outras paragens menos castigadas pelo fogo rubro deste sol incandescente de Agosto. De maneira que agora nada ha em Coimbra, a não ser uns miseros corpos suados que fogem pelas sombras. O meu espirito tambem foi para ferias. Procurei-o ha pouco para fazer esta cronica. Tinha partido!

D. DE M.

Universitarias

Fazem anos, hoje:

D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires.

Tenente Eduardo Martinho da Fonseca.

Mario Marques Vieira de Carvalho Amanhã:

D. Desdémona Teixeira Lopes.

D. Judith Nogueira Coelho Segunda-feira:

D. Maria Celeste Boral da Silva.

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra, os nossos estimados conterrancos, srs. Miguel e José Severo, que ho muitos anos vestem em Lisboa onde são justos e altamente considerados.

Agua inquinada

Pela ultima analise feita á agua dos tres reservatorios que abastecem a cidade, foi aquela dada como inquinada para o consumo interno. Os Serviços Municipalisados, em editais, preveniram o publico de que a não devem beber senão depois de fervida, e para atenuar este mal que ia proceder imediatamente á conveniente limpeza dos referidos reservatorios.

Ante ontem constou na cidade que a analise da agua dos tres reservatorios se achava inquinada, sendo por isso absolutamente indispensavel ferve-la para uso interno.

Não se pode nem deve ocultar o facto, visto tratar se de providencias urgentes que se devem pô: em pratica para conhecimento do publico. Tem que esclarecer se o assunto, para que os consumidores da agua evitem o perigo.

Podê a agua do rio estar inquinada devido á grande estiaagem, mas pode a origem do mal existir na falta de limpeza dos tres reservatorios, e é isto que por ai se diz, sem que o possamos garantir.

E' certo dizer se ter havido grande descuido na limpeza dos depositos da agua e que neles foram encontrados objectos que ali não deviam estar.

E' facil verificar se o mal está nos reservatorios, se no rio, analisando a agua das duas partes.

Se por ventura existe nos reservatorios, cabe grande responsabilidade a quem os deixou chegar ao estado a que chegaram!

A analise da agua extrahida directamente do rio é indispensavel e urgente, porque muita gente a manda ali buscar e a bebe sem ser fervida, supondo que o mal existe nos reservatorios.

Como a exploração entrou desenfreada nos costumes de muita gente, já por ai se pedem 10 centavos por um copo de agua de Luso!

A favor dos soldados espanhols

Continuamos a publicar os donativos que a colonia espanhola de Coimbra tem oferecido para os feridos de Melilla, cuja sobscricao foi aberta nas colunas do nosso jornal, pelo sr. Esteban Lagunas.

A sua patriótica iniciativa tem sido coroada do maior exito: Domingos Pebeiro, 5600; Arturo Requijo, 2650; Ambrozio Rodriguez, 20600; Emilio Gonzalez, 15600; Bernardino Vasquez, 20600; Antonio Gonzalez, 20600; D.ogo Fernandez, 5600; D.ogo Baltazar, 2650; S. Ivador Domingo, 5600; Francisco Martins, 5600; Francisco Rodrigues, 1600; Manuel Martins, 5600; José Dominguez, 20600.

Actos criminosos

Na cidade de Aveiro, onde se produz sal com grande abundancia, foram esta semana arrombados os diques de muitas salinas ali existentes, inutilizando-se assim a maior parte da sal a deste ano.

Este acto criminoso, que só se justifica pela desmedida ambição que hoje caracteriza alguma gente de poucos escrúpulos, teve certamente em vista garantir o alto preço daquelle artigo, pois existindo ainda muito sal da ultima colheita, a deste ano havia certamente de influir no seu barateamento, facto que afectaria os interesses dos proprietarios do sal.

Com processos desta natureza e com a brandura das nossas leis, não admira que o barateamento da vida seja um verdadeiro segredo que ninguém consegue decifrar, e muito menos pôr em pratica.

Como estão mudados os costumes da raça portuguesa!

Quinta das Canas

Da Secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra recebemos a seguinte nota:

O sr. Presidente da Direcção, logo que regressa a esta cidade, tratará do caso da Quinta das Canas, de que V. se tem occupado no seu acreditado jornal.

O sr. F. R. Gomes, actual proprietario da afamada quinta, tem recebido sempre com as mais calvantes atenções todas as pessoas q e, por intermedio desta Sociedade, tem manifestado desejo de a conhecer. All foram este ano os mais illustres visitantes da cidade e a todos s. ex.º dispensou as mais requintadas amabilidades, como as tem dispensado a esta Sociedade, que se honra de o contar entre os seus mais prestimosos associados.

O caso a que V. se tem referido não deve passar, pois, dum lamentavel equivoco, facil de desfazer, desde que todos prestemos justiça ás boas intenções e caracter do sr. F. R. Gomes.

Sobre o assunto a que se refere a presente nota já dissemos o que tínhamos a dizer, sem termos que alterar nada do que está dito, visto merecer-nos a mais absoluta confiança a p:soas que nos veio trazer a informação.

Muito nos alegrará sabermos que o sr. Gomes, proprietario da quinta das Canas, reconsiderará e resolverá levantar a excomunhão lançada aos visitantes dessa quinta, a que anda ligada tão grata e saudosa tradição.

E feito isto tudo ficará bem, como se o caso se não tivesse passado.

MONUMENTOS NACIONAIS

Segundo nos informam, ha em Coimbra quem faça esforços para que se não leve a efeito a construção do novo café, na Praça 8 de Maio, quando é certo que tudo illi será restaurado e respeitado, o que não acontecia, porque tudo estava coberto com paredes e pavimentos para habitação particular.

A abobada está sendo restaurada e posta a descoberto e os azulejos, que estavam soterrados, irão para o Museu Machado de Castro, se poderem ser tirados sem o risco de serem partidos.

Mas porque será que ha quem proteste contra esta obra e deixa ficar sem o seu protesto a antiga igreja de Santa Clara a servir de estabulo, a igreja de S. Domingos a servir de garage, a igreja de S. Tiago sem telhado e o Santuario de Santa Cruz sem escada?

O guarda-vento de Santa Cruz

A pedido da direcção do Museu Machado de Castro vai para ali ser mudado o guarda-vento da igreja de Santa Cruz, que será collocado á entrada para o mesmo museu, no terreno que fica em frente da antiga igreja de S. João d'Almedina.

Pensa-se em pedir depois ás estações competentes a restauração da frontaria daquelle famoso monumento nacional.

Antes, porém, é preciso conseguir a escada para o Santuario, destruida pelo incendio ha quatro anos!

Grupo excursionista

Com destino a Braga, Viana do Castelo, Barcelos, Ponte do Lima, Ponte da Barca, Arcos de Val de Vés, Guimarães e Porto, parte amanhã desta cidade o Grupo Excursionista 9 de Setembro, grupo que tem a sua sede no bairro alto. Este grupo, constituido por 12 socios, é este o primeiro passeio que promove.

Carne de carneiro

Vai a Camara Municipal dar novamente de arrematação o fornecimento da carne de carneiro.

E' occasio portanto de reparar o mal assegurando no novo contracto os interesses do publico.

Atenda-se a que o gado lanigero tem bruxido muito de preço e que não ha razão para vender a carne pelo preço que está sendo vendida em Coimbra.

Dr. Sousa Mendes

Causou a mais dolorosa impressão nesta cidade a noticia do falecimento do illustre magistrado, sr. dr. José de Sousa Mendes, que durante alguns anos foi juiz do crime e depois do civil nesta comarca.

Promovido a juiz do Tribunal da Relação desta cidade, o saudoso extinto tinha tomado posse no dia 7 do corrente, não chegando a prestar ali serviços.

Era um magistrado muito distinto e recto, conquistando por isso e pelas excellentes qualidades do seu caracter as maiores sympathias.

O sr. dr. Sousa Mendes formou-se em 1880, tendo tambem cursado a Faculdade de Teologia até ao 4.º ano.

As honras funebres foram-lhe prestadas na igreja da Sé Velha, seguindo o cadaver para o cemiterio de Papizios.

Perante o cadaver, o sr. dr. Augusto Borges de Oliveira pronunciou as seguintes palavras, repassadas do mais vivo sentimento:

Minhas senhoras e meus senhores. — Descansa, finalmente nos braços gelados mas reconfortantes e acolhedores da Noite esse trabalhador infatigavel, esse Magistrado integro, sabedor e honesto que em vida se chamou o desembargador José de Sousa Mendes.

Morre no seu posto, em plena actividade da sua culta, criteriosa e independente intelligencia.

Morre quando, depois de um trabalho insano, extenuante, exaustivo que é a Magistratura Judicial de primeira instancia, se é desenpenhada por Magistrados que, como e, tenham a alta compreensão da responsabilidade do seu cargo. — a finalente fruir, na atmosfera serena e calma dos Tribunais Superiores, onde acabava de ingressar, a merecida reconpensa do seu esforço, do seu zelo, da sua dedicação.

Quem o tenha acompanhado, principalmente nos seus comarcas de Coimbra, as suas funções, nesta comarca de Coimbra, que é de avaliar bem as exceptionais qualidades com que honrou a Magistratura de que fez parte.

Conhecimento profundo da doutrina e da jurisprudencia, cuidado minucioso na análise e apreciação das questões que eram submetidas ao seu douto criterio, completa independencia ao preferir as suas decisões. Isto como Magistrado.

Como homem, todos conhecem e atestam a inextinguível delicadeza e cortesia do seu trato, a afabilidade com que recebia todos os que se lhe dirigiam.

Este co junto de qualidades, que reunidas são pouco vulgares, faziam do illustre extinto um dos mais dignos membros da Magistratura Judicial Portuguesa.

E' facil o panegirico de um tal homem e, sem esforço, eu me poderia alongar na apreciação dos seus notaveis dotes de intelligencia e de caracter; mas esta fanebre e pungente cerimonia é mais occasio para lagrimas do que para palavras, isto mais eloquentemente a tristeza dos nossos rostos de que o poderiamos fazer as expressões dos nossos lábios que a comção quasi emudecer: por isso me limito a dar o ultimo adeus ao saudoso morto em meu nome e tambem como membro e representante, ainda que o mais humilde e esvalioso, do Tribunal da Relação de Coimbra.

Tenho dito.

A familia enlutada apresenta-mos as nossas condolencias.

Jardim Botanico

Temos recebido varias reclamações contra o facto de se achar fechado durante muitas horas do dia o Jardim Botanico, ficando assim impossibilitados muitos visitantes da cidade dali ter entrada.

Não se justifica este facto, que muito depõe contra a nossa terra, e esperamos que o digno director do Jardim dê prontas providencias para que este possa estar aberto, ao menos desde as 9 ás 20.

O Governo pediu a demissão.

Victima de desastre com arma de fogo, deu entrada no hospital com esfacelamento dos 2 ossos da perna esquerda, João Fernandes Oarrete de 18 anos, da Marraça, Tentugal.

